



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 32/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 5 de julho de 2022.

Aprova a Reformulação o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio, na forma Integrado ao Ensino Médio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.001178/2022-15,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio, na forma Integrado ao Ensino Médio, no âmbito do IFPI, conforme descrição abaixo e anexo:

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO	FORMA	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
Curso Técnico em Comércio	Gestão e Negócios	Integrada ao Ensino Médio	Educação de Jovens e adultos (Proeja)	2.280h

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA

Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- **Paulo Borges da Cunha, REITOR - CD1 - REI-IFPI**, em 05/07/2022 11:20:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 99450

Código de Autenticação: f6f3950771





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM COMÉRCIO NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE DE
JOVENS E ADULTOS (PROEJA)**

VALENÇA DO PIAUÍ

2022

REITOR

Paulo Borges da Cunha

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Larissa Santiago de Amorim Castro

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Odimógenes Soares Lopes

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luís de Oliveira e Silva

DIRETORIA DE ENSINO TÉCNICO

Nalva Maria Rodrigues de Sousa

DIRETORIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

159p

Instituto Federal do Piauí.

Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma Integrada, Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). [recurso eletrônico] / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Valença do Piauí: IFPI, 2022.

111 p.

Inclui referências.

Modelo de Acesso: World Wide Web

1. Projeto Pedagógico. 2. Técnico em Comércio. 3. Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. IV. Título.

CDD 658

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO

(Instituída pela Portaria IFPI/Reitoria nº 217/2022 de fevereiro de 2022)

Presidente

Prof^a. Elissa Tavares Duarte

Membro

Prof. Francisco Deilson Rodrigues Barbosa de Sousa

Prof^a. Ariane dos Santos Lima

Prof^a. Fatíma Letícia da Silva Gomes

Prof. Dayvid de Sousa Miranda

Prof. Rivanildo da Silva Borges

Prof. MaxsuelAllson de Paiva Galvão

Prof. Helder Araújo de Carvalho

Prof. Rodrigo Amaral Rodrigues

RAZÃO SOCIAL:	Ministério da Educação
SIGLA:	MEC
CNPJ:	00.394. 445/0124-52
ENDEREÇO:	Esplanada dos Ministérios Bloco L - Ed. Sede e Anexos.
CEP:	70.047-900 - Brasília - DF
MANTIDA	
RAZÃO SOCIAL:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
SIGLA:	IFPI
CATEGORIA:	Pública
ESFERA ADMINISTRATIVA:	Federal
ENDEREÇO:	Avenida Presidente Jânio Quadros, 330 CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina – PI CNPJ: 10.806.496/0001-49
TELEFONE:	(86) 3131-1400
ATO LEGAL:	Lei 11.892/2008 (criação dos IFEs)
PORTAL:	www.ifpi.edu.br
Reitor:	Paulo Borges da Cunha

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.
SIGLA:	IFPI
ENDEREÇO:	Av. Presidente Jânio Quadros, 330. Bairro Santa Isabel. Teresina – PI.
CEP:	64.053-390 - Teresina - PI
DENOMINAÇÃO DO CURSO:	Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja)
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios.
TÍTULO CONFERIDO:	Técnico em Comércio.
MODALIDADE DE OFERTA:	Presencial
TURNO	Noturno
ESTÁGIO:	200 horas (Não Obrigatório).
DURAÇÃO DO CURSO:	Mínima: 03 (três) anos e Máxima: 06 (seis) anos.
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	2.280 horas.

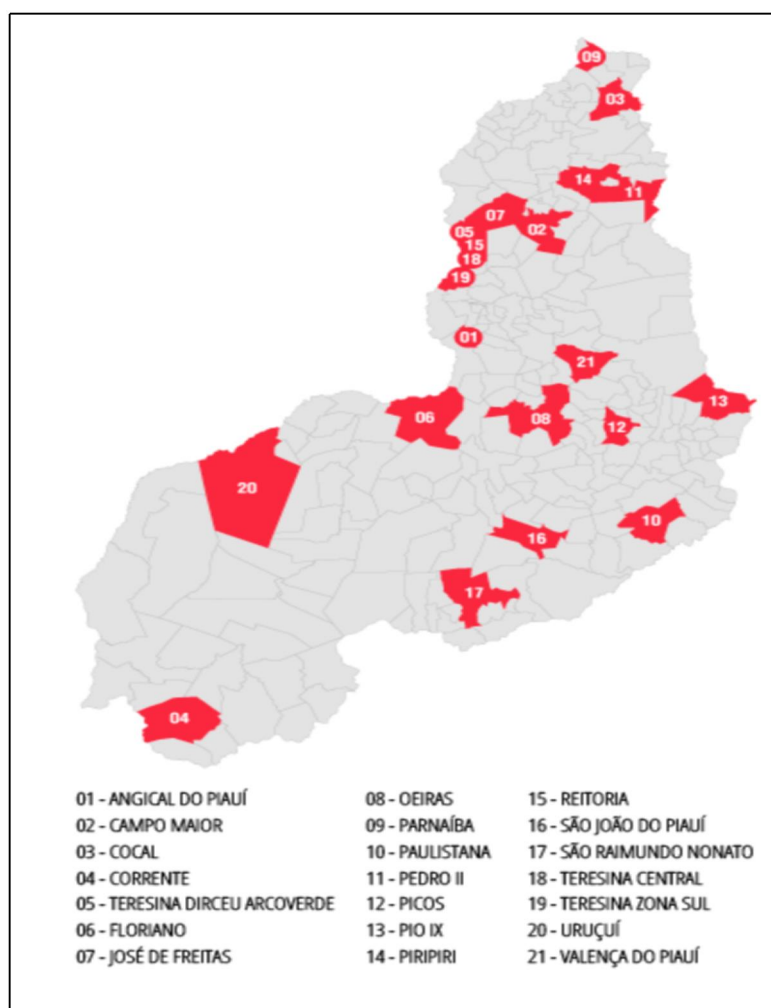
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 JUSTIFICATIVA E INDICADORES DE DEMANDA	10
2 OBJETIVOS	14
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	15
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
5. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
5.1 Matriz Curricular	20
5.2 Estratégias de aprendizagem	22
5.3 Critérios de Avaliação de Aprendizagem	25
5.4 De expressão dos resultados nas avaliações	27
5.5 Mecanismos para superação de dificuldades de aprendizagem do aluno	28
5.6 Critérios para Promoção ou Retenção	30
5.7 Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	31
5.8 Ementas e Bibliografia	32
6. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	100
6.1 Certificação Intermediária	100
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	101
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	103
REFERÊNCIAS	105
ANEXOS A - SUGESTÕES PARA AS DISCIPLINAS PROJETO DE VIDA	109

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI foi criado nos termos da Lei nº 11.892, de 30 de dezembro de 2008; é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e surgiu como Escola de Aprendizes e Artífices pelo Decreto Presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. O Instituto Federal do Piauí é constituído pela Reitoria, pelos Campi Teresina Central, Teresina Zona Sul, Floriano, Parnaíba, Picos, Angical, Corrente, Oeiras, Paulistana, Pedro II, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Cocal, Valença, Campo Maior, Uruçuí, Campi avançados do Dirceu Arcoverde, José de Freitas e Pio IX, conforme figura a seguir.

Figura 1 – Campi do IFPI



Fonte: IFPI (2022).

O IFPI consagra-se como uma instituição centenária, que tem seu trabalho reconhecido pela sociedade piauiense devido à excelência do ensino ministrado, marcado pela permanente preocupação de ofertar cursos que atendem às expectativas dos alunos e da comunidade em geral, no que diz respeito à empregabilidade, demanda do setor produtivo e compromisso com o social, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Nessa perspectiva, o IFPI propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Integrada, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da escolaridade e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da Proposta Pedagógica do curso Técnico em Comércio, na forma Integrada, presencial, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Esta proposta tem como meta principal contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas e curriculares para o respectivo curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, destinado a estudantes oriundos do ensino fundamental. Esta propositura foi elaborada em conformidade com as bases legais do sistema educativo nacional e os princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº Lei nº 13.415, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências, bem como o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei nº 9.394/ 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências; Resolução CNE/CEB nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 DE 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração

da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências; Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas das respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica; Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CEB nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 25 da LBD, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; Resolução CNE/CEB nº1, de 28 de maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância; a Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019, que aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O curso Técnico em Comércio Integrado ao ensino Médio na modalidade PROEJA, contará com uma carga horária de 2.280h, com duração de 03 anos, divididos, em seis módulos de componentes curriculares semestrais. A Matriz Curricular deu-se por meio de um trabalho coletivo em forma de comissão, contendo diversos especialistas das áreas propedêuticas e técnicas - Coordenadores dos cursos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de diferentes *campi* espalhados por todo o Estado do Piauí.

A metodologia desenvolvida correlaciona o perfil técnico-profissional com as competências comportamental-attitudinal, técnico-cognitiva, bem como com as habilidades e bases tecnológicas contempladas nas ementas comuns e específicas.

A organização curricular agrega competências profissionais com as novas tecnologias de forma a desenvolver a autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade, habilidades requeridas em um mercado competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

O curso foi construído buscando proporcionar ao aluno a visão geral das atividades exercidas por um profissional Técnico em Comércio, estimulando o desenvolvimento das habilidades humanas juntamente com as técnicas. Além disso, tem por objetivo associar a visão técnica da área e a execução prática das atividades empresariais com algumas áreas usuais como o comércio varejista, PDV com foco na experiência do cliente, e gestão da cadeia de suprimentos.

O presente documento está estruturado por meio de um conjunto de componentes curriculares distribuídos em três anos cuja intencionalidade pedagógica é formar um profissional com conhecimento técnico, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade em seu contexto atual, para atuarem no setor da gestão e dos negócios.

1 JUSTIFICATIVA E INDICADORES DE DEMANDA

O Piauí é um estado brasileiro, localizado na região Nordeste, com uma população de 3.289.290 habitantes, densidade demográfica 12,40 hab/km², segundo dados das Estimativas da População - 2021, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As características socioeconômicas e culturais da população piauiense são reflexos do processo de ocupação e configuração territorial do estado. O processo de colonização aconteceu do interior para o litoral, acompanhando os cursos dos rios e formando núcleos de povoamentos em suas margens.

As primeiras atividades desenvolvidas no estado foram pecuária extensiva, extrativismo vegetal e agricultura de subsistência. Com o surgimento dos núcleos urbanos a atividade comercial teve seu papel de destaque, as cidades passaram a atrair e oferecer muitos serviços (educação, saúde, administração, dentre outros). No início, o comércio piauiense caracterizava-se pela venda de produtos oriundos da agropecuária e extrativismo, atualmente já perceptível uma diversidade de produtos sendo comercializado no estado.

No Piauí é marcante a presença do comércio tradicional e moderno, tanto que refere a produtos oferecidos, assim como nas práticas de comercialização. Também é muito comum nas cidades piauienses a existência das feiras semanais, que acontecem uma vez na semana, onde é vendido produtos vindos da agropecuária e produtos oriundos dos diversos tipos de indústrias, no dia que ocorre as feiras nas cidades é notório o aumento do fluxo de pessoas nos espaços urbanos que consequentemente dinamiza o comércio local.

Conforme Araújo *et al.* (2010), até meados do século XX os rios piauienses, especialmente o rio Parnaíba, tiveram o papel fundamental no transporte de mercadorias comercializadas no estado. A partir meados do século XX, com a implantação de rodovias favoreceu a intensificação do processo de urbanização no estado. Para Lima (2002), paralelamente à construção dessas rodovias, foram implantados outros equipamentos e serviços públicos, decorrentes da política de planejamento nacional e regional de desenvolvimento que trouxeram muitos

benefícios ao Piauí, embora em escala bem menor em relação aos demais estados nordestinos.

Assim, como a população, o número de municípios do Piauí aumentou consideravelmente. Quando o IBGE realizou o primeiro censo em 1940, o estado contava com apenas 47 sedes municipais, a partir de então esse número continua a se expandir e atualmente soma um total de 224 municípios.

A população piauiense vem buscando cada vez mais as cidades como locais de moradia, no censo do IBGE demográfico de 1991 foi constatado, pela primeira vez que o Piauí estava com a população urbana superior a rural. Isto se deve em parte pelas migrações sucessivas de pessoas que saem da zona rural em busca de melhores condições de vida nas cidades (busca por emprego, educação, saúde, dentre outros).

Com relação aos dados socioeconômicos o Piauí precisa avançar muito. Pois, conforme BRASIL/IBGE (2010) o Piauí apresenta o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,646 (dado de 2010), ocupando a 27ª posição no ranking nacional. Segundo PIAUÍ/CEPRO (2019), o estado apresentou o PIB de R\$ 52,7 bilhões (dado de 2019). No que concerne à participação das atividades no PIB, o Piauí contou, no ano de 2019, com 79,7% do setor de serviços, sendo este o maior peso na economia do estado; 8,0% de participação da agropecuária e 12,3% da indústria.

O estado apresenta sérios problemas socioeconômicos e precisa urgentemente melhorar sua sintonia com as dinâmicas econômicas do mundo globalizado. Nesse cenário, a formação de bons profissionais, sujeitos críticos e reflexivos, que conheçam as potencialidades locais, é fundamental para contribuir com o fortalecimento da economia do estado.

Dados do IBGE apontam que a região nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo 13,9%. Isso representa uma taxa aproximadamente quatro vezes maior do que as taxas estimadas para as regiões Sudeste e Sul, ambas com 3,3%. Na região Norte, essa taxa foi de 7,6% e no Centro-Oeste de 4,9%. Segundo IBGE, o nível de instrução de pessoas com 25 anos ou mais de idade no Brasil que tenham ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto é de 12,5%. Ou seja, tem-se um público de 12,5% da população do Piauí como alunos em potencial para este curso.

Conforme os números de matrículas do IBGE para o ensino fundamental e ensino médio, deduz-se que pelo menos 10 mil estudantes deixam de se matricular no

ensino médio na idade regular a cada ano. O acesso a uma educação de qualidade é um direito fundamental para o desenvolvimento da Cidadania e ampliação da democracia justificando-se, pois o investimento público na educação de jovens adultos, sendo este de extrema importância para a redução da pobreza, criminalidade e ampliação do conhecimento econômico, bem-estar e acesso aos direitos fundamentais pela população.

O mundo do trabalho atualmente tem enfrentado instabilidade acentuada, apresentando um cenário de ameaça de desemprego, levando inúmeros cidadãos a buscarem alternativas e oportunidades que lhes proporcionem qualificação para se inserirem no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o setor terciário da economia (comércio, serviços) representa o principal setor da economia nas últimas décadas em escala internacional. O terciário mostra crescente relevância na economia brasileira ao evoluir junto com o aumento da renda e o desenvolvimento econômico e social até meados da década de 2010, bem como constitui setor fundamental de expansão das atividades empresariais e geração de postos de trabalho.

O setor terciário (composto pela venda de produtos e pela prestação de serviços) é, atualmente, responsável por mais da metade do PIB (Produto Interno Bruto) e pela geração de 75% dos empregos, sendo o maior ramo da economia no Brasil (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2021).

Esses dados revelam a dinâmica corrente da economia brasileira com participação expressiva do setor terciário na geração de emprego e da renda, fato que justifica a oferta do Curso Técnico em Comércio – PROEJA, estando ancorada na realidade socioeconômica do País e, conseqüentemente, na região Nordeste apresenta significativo crescimento. Ainda há de se considerar a importância dada pelos municípios nos ramos de comércio e serviços, onde os Campi do IFPI se inserem.

A educação de jovens e adultos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Lei 11.741, de 2008, deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional. A partir da edição do Decreto Lei nº 5.154 de 23 de julho de 2004, a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio tornou-se fato possível de ser realizado, e uma opção concreta aos egressos do Ensino Fundamental que pretendem obter, já na etapa final da

Educação Básica, uma habilitação profissional. Esta oportunidade estende-se aos jovens e adultos que por um longo tempo ficaram à margem do processo de escolarização.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, que tem como missão institucional “promover uma educação de excelência direcionada às demandas sociais”, a oferta desse curso em Comércio, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, vem atender a necessidade de qualificação técnica exigida pelo mercado e se alinhar às novas tendências de crescimento do país para preparar profissionais que estejam aptos a atender as demandas de um dos segmentos que mais crescem não só no estado, mas em todo o país, como o de comércio, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando um profissional com formação humana integral, capaz de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

Dessa forma, é relevante oportunizar aos jovens e adultos um curso que lhes garanta alternativas de geração de emprego e renda ou melhoria das condições de ingresso e permanência no mercado de trabalho. De tal modo, o atendimento as necessidades ligadas ao comércio, por se tratar de uma área em que está em constante expansão e que tem exigido recursos humanos qualificados, exige uma formação sólida nos aspectos teórico e instrumental para melhor desempenhar as atividades requeridas.

2 OBJETIVOS

O Curso Técnico em Comércio, na forma Integrada na modalidade de Jovens e Adultos tem por **objetivo geral**:

- Formar profissionais cidadãos críticos, agente de transformação social conscientes de suas potencialidades, capazes de se adaptar as transformações sociais e do mundo do trabalho, e partícipes nos aspectos políticos e socioeconômicos na qual estão inseridos, com sólida formação humanística e técnica competente, eticamente responsáveis e comprometidos, com habilidades e atitudes compatíveis com o setor do Comércio, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o meio externo.

Para alcançar o objetivo geral, elegeu-se os seguintes **objetos específicos**:

- Promover a formação de jovens e adultos com pensamento crítico, com autonomia intelectual e dinâmicos na busca de novos conhecimentos;
- Desenvolver competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;
- Adquirir conhecimentos científico-tecnológicos relacionadas as operações comerciais, nas atividades produtivas de bens ou serviço;
- Preparar profissionais hábeis para atuarem no mercado globalizado em permanente transformação, capazes de contribuir com o desenvolvimento social, crescimento dos negócios e do fortalecimento das organizações;
- Propiciar uma formação humana e técnica pautada na ética profissional, que favoreçam o desenvolvimento socioeconômico com respeito ao meio ambiente.

3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso Técnico em Comércio, na forma integrada, na modalidade de educação de jovens e adultos, será por meio de processo seletivo específico a essa forma de ensino, de acordo Organização Didática do IFPI (Resolução 07/2028), observando os seguintes critérios:

- a) ter idade mínima de 18 anos;
- b) ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, observando o estabelecido na Lei 9.394/96;

O acesso ocorrerá por meio de processo seletivo público, obedecendo ao Edital do certame que determinará o número de vagas e os critérios de seleção dos candidatos, devendo o número de vagas atender ao que está designado no Projeto Pedagógico do Curso, em conformidade com as capacidades físicas e técnicas do Campus.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante formado neste curso, além de adquirir as competências relacionadas ao ensino médio, deverá ser capaz de:

- Aplicar métodos de comercialização de bens e serviços em loja física ou virtual;
- Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos, preços e tributos;
- Coordenar e controlar a armazenagem em estabelecimento comercial;
- Elaborar planilha de custos;
- Identificar demanda e comunicar previsões a fornecedores;
- Ofertar serviços correlatos aos produtos comercializados;
- Operacionalizar planos de marketing e de comunicação;
- Executar atividades voltadas à logística, a recursos humanos e à comercialização.

5. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estruturação do Curso Técnico em Comércio articulada com o ensino médio na forma integrada (PROEJA), orientada pelo princípio da interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação curricular, será organizada em 3 (três) núcleos:

I. NÚCLEO BÁSICO (1.320 horas): Compreende os conhecimentos e as habilidades nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

II. NÚCLEO TECNOLÓGICO (840 horas): Referem-se aos métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos. Refere-se às unidades curriculares específicas da formação profissional, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

III. NÚCLEO INTEGRADOR E PROJETO DE VIDA (120 horas): Trata-se de um espaço da organização curricular ao qual se destinam as unidades curriculares que se referem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica e que possuem maior área de integração com as demais unidades curriculares do curso em relação ao perfil do egresso. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir formas de interação e articulação entre os diferentes campos de saberes específico. Corresponde a cada Eixo Tecnológico em que se situa o curso e compreendem os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização de tal eixo no sistema de produção social. Contempla os processos produtivos sociais, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista,

ética, profissional, ética da tecnologia, cidadania, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, trabalho, tecnologia e poder, convivência com o bioma.

Projeto de Vida:

Projeto de Vida passa a ser um componente curricular do Ensino Médio, de acordo com a Lei nº 13.415/2017, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional, e define no artigo 3º § 7º que: “Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”. A BNCC contempla o Projeto de Vida em suas competências gerais a de número 6 (seis):

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu Projeto de Vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (2020, p.09)

A partir das diretrizes educacionais, o projeto de vida, passa a ser um importante eixo de atuação sobre o qual a escola deve organizar suas práticas, sobretudo quando se fala em protagonismo, educação integral e integrada, a última, se aplica a especificidade da Educação Técnica e Tecnológica ofertada no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

A questão central para conduta do educador é a compreensão que os campos de possibilidades, para escrita do projeto de vida, são os diferentes caminhos para o futuro com base na análise do presente, assim, os projetos não são definitivos e acabados, mas passíveis de ajustes em consonância aos desejos atualizados no porvir. Neste sentido, o projeto de vida visa ampliar as possibilidades, levando os discentes a apontar as vantagens e desvantagens das diferentes trajetórias profissionais, seja por meio da carreira técnica, do empreendedorismo ou acadêmica.

O processo reflexivo é central, os discentes, à medida que conhecem e

analisam as trajetórias possíveis, podem elaborar planos de ação que os direcionem a objetivos realistas e ações de enfrentamento para conquista de competências e as habilidades, e, caso necessário, o replanejamento.

São três as dimensões a serem desenvolvidas no projeto de vida: pessoal [autoconhecimento], social [vida em sociedade] e profissional [mundo do trabalho]. No âmbito da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – IFPI serão contempladas em três componentes curriculares do eixo integrador [Projeto de Vida 1, Projeto de Vida 2 e Projeto de Vida 3]. As dimensões estão representadas no Quadro 1 a seguir:

Figura 2 – Esquematização do Projeto de Vida - PROEJA



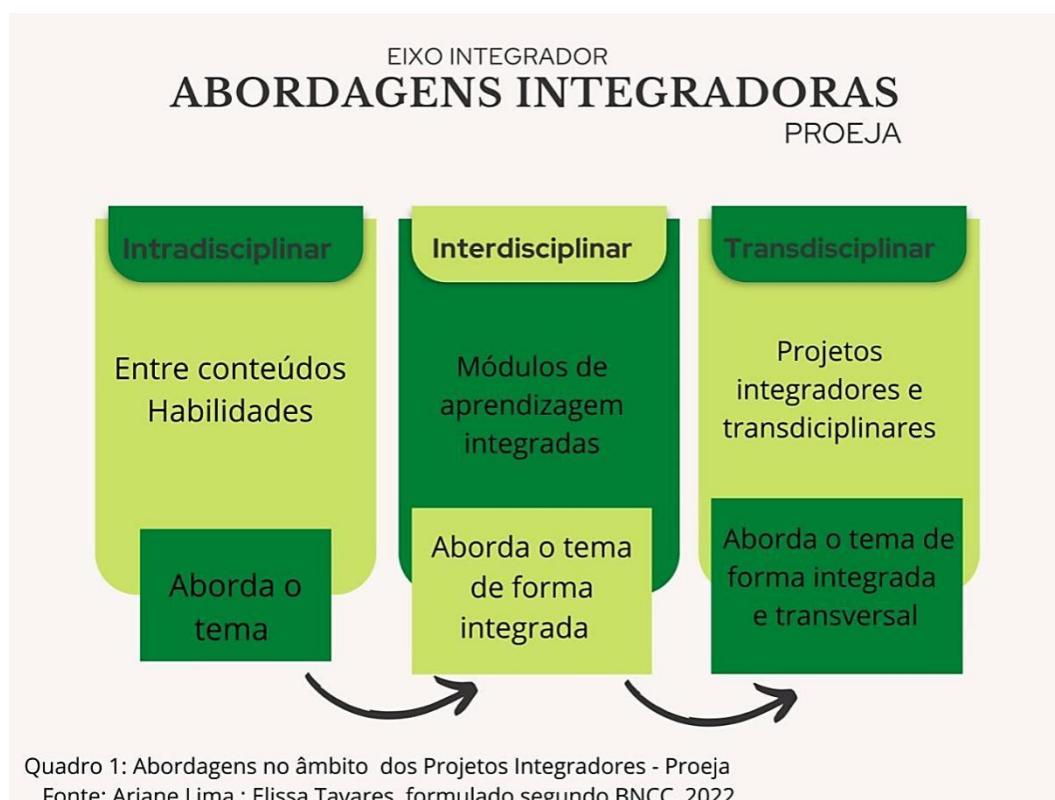
Fonte: Ariane Lima, 2022

A oferta e o desenvolvimento do componente curricular devem preferencialmente primar pela continuidade da abordagem intrínseca à concepção do ementário e produto previsto. **O Anexo 01** apresenta sugestões dos tópicos básicos para construção do Memorial, Plano de Ação e Projeto de Vida, respectivamente os produtos exigidos.

Projeto Integrador:

Serão realizados 3 projetos integradores no decorrer do curso de modo que, ao abordar o tema trabalhado, integre os conhecimentos das unidades curriculares ao tempo que cada docente contemple a construção desse projeto de forma transversal no decorrer de suas aulas. Contemplando assim a abordagem de conteúdos intra disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar combinar conforme imagem a seguir:

Figura 3 – Abordagens no âmbito dos Projetos Integradores



Com essa proposta pretende-se que os estudantes consigam ressignificar os conhecimentos obtidos em cada unidade curricular integrem a um contexto social mais amplo, fazendo assim a vinculação do conhecimento para uma perspectiva globalizada e aplicada.

Os projetos integrador e ocorrerão no mod(2), no mod(4) e no mod(6) serão articulados semanalmente, com carga horária de 2 horas semanais e terão como responsável um docente do eixo técnico à escolha do colegiado juntamente com a coordenação do curso. Será atribuído ao docente escolhido a responsabilidade por

conduzir os trabalhos e promover a articulação entre os demais componentes curriculares do semestre.

As atividades a serem desenvolvidas abrangerão tanto o ensino como a pesquisa e extensão e poderão ter as seguintes formas de composição: oficinas de integração; projetos de ação comunitária; práticas interdisciplinares, visitas técnicas, incubadoras, núcleos de estudos, eventos, dentre outros.

Caberá ao professor responsável, juntamente com o colegiado do eixo e os demais docentes atuantes no módulo ou semestre, a definição do tipo de atividade, sua implementação com a cooperação dos demais docentes, bem como a metodologia a ser seguida.

No final, após a culminância do Projeto Integrador, será atribuída uma nota pelos professores e emitido um certificado de participação no projeto. Ressalta-se que a culminância do projeto integrador pode ser realizada por meio da triangulação que inter-relacione ações de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o cumprimento de ações efetivas de responsabilidade social, com ampliação do atendimento das demandas sociais do entorno da instituição serão contempladas, por meio das intervenções específica (s) que demonstrem as competências desenvolvidas no andamento do curso.

5.1 Matriz Curricular

O curso foi estruturado numa sequência lógica e contínua de apresentação das diversas áreas do conhecimento e ainda das suas interações no contexto da formação do profissional. Os componentes curriculares de cada etapa estão apresentados na matriz curricular a seguir:

Figura 4 – Matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Comércio - PROEJA

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI CAMPUS PICOS															
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO - PROEJA															
DISCIPLINA	1º ANO						2º ANO				3º PERÍODO				TOTAL
	1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO		4º PERÍODO		5º PERÍODO		6º PERÍODO				
	CHS	CHT	CHS	CHT	CHS	CHT	CHS	CHT	CHS	CHT	CHS	CHT			
LÍNGUAGENS	Língua Portuguesa	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	
	Arte					2	40							40	
	Inglês					2	40	2	40					80	
	Espanhol	2	40	2	40									80	
	Educação Física	2	40	2	40									80	
MATEMÁTICA	Matemática	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	40	2	40									80	
	Física					2	40	2	40					80	
	Química									2	40	2	40	80	
CIÊNCIAS HUMANAS	História					2	40	2	40					80	
	Geografia									2	40	2	40	80	
	Filosofia	2	40	2	40									80	
	Sociologia									2	40	2	40	80	
TOTAL		12	240	12	240	12	240	10	200	10	200	10	200	1320	
ÁREA TÉCNICA	Introdução à Administração	2	40											40	
	TIC's Comunicação nas Novas Mídias e Redes Sociais	2	40											40	
	Orientação Profissional	2	40											40	
	Ética e Responsabilidade Sócioambiental			2	40									40	
	Mix de Produtos e Gerenciamento de Catálogos			2	40									40	
	Informática Básica			2	40									40	
	Planilhas Eletrônicas					2	40							40	
	Logística Empresarial e Reversa					2	40							40	
	Contabilidade Básica					2	40							40	
	Gestão e Operação de Loja							2	40					40	

Fonte: Sousa (2022).

NÚCLEO DE FORMAÇÃO	Aspectos Jurídicos Aplicados ao Comércio						2	40					40	
	Sistemas de Informação para Comércio						2	40					40	
	Indicadores e Formação de Preço						2	40					40	
	Gestão de Talentos								2	40			40	
	Negociação e Operações de Vendas								2	40			40	
	Experiência de Compra e Visual Merchandising								2	40			40	
	Gestão de Crédito e Cobrança								2	40			40	
	E-Commerce									2	40		40	
	Empreendedorismo e Estruturas Organizacionais									2	40		40	
	Gestão de Serviços e Qualidade									2	40		40	
	Educação Financeira									2	40		40	
TOTAL		6	120	6	120	6	120	8	160	8	160	8	160	840
NÚCLEO DE FORMAÇÃO INTEGRADOR	Projeto de Vida I	1	20											20
	Projeto Integrador I			1	20									20
	Projeto de Vida II					1	20							20
	Projeto Integrador II							1	20					20
	Projeto de Vida III									1	20			20
	Projeto Integrador III											1	20	20
	TOTAL		1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20
TOTAL GERAL		19	380	19	380	19	380	19	380	19	380	19	380	2280

Fonte: Sousa (2022).

5.2 Estratégias de aprendizagem

A fim de acompanhar as novas demandas educacionais potencializadas pelas constantes transformações sociais, os procedimentos metodológicos terá como base o uso de metodologia ativa que coloca o aluno como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, estimulando sua autonomia de forma que ele seja capaz de (re)construir seu próprio conhecimento.

O professor durante atividades didático-pedagógicas deve levar em consideração as características específicas dos alunos: o ritmo de aprendizagem, condições de vida e de trabalhode modo que favoreça a inclusão, bem como observando seus interesses e valorizando seus conhecimentos prévios.

Utilização de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos na mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante. Buscar-se-á a integração dos componentes curriculares do Núcleo de Formação Comum e o Núcleo de Formação Técnica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A seguir estão elencados alguns procedimentos que se destacam no suporte às estratégias pedagógicas do curso:

➤ **Aulas Teóricas** – realizadas, preferencialmente, na sala de aulas através de debates, seminários, exposição de temas por meio de recursos e ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, como as plataformas digitais e Mídias sociais, de forma auxiliar na compreensão nas atividades práticas do curso.

➤ **Aulas Práticas** – A atividade de prática profissional simulada deverá ser desenvolvida na própria Instituição de Ensino, com o apoio de diferentes recursos tecnológicos, em laboratórios ou em empresas. As atividades consideradas com prática profissional simulada serão definidas no plano de trabalho elaborado pelos docentes responsáveis e poderá contemplar atividades tais como: estudos de caso, visitas técnicas, pesquisas de mercado, trabalhos individuais ou em grupo com elaboração de relatórios e estudos realizados em laboratórios ou em empresas e que estejam relacionados às competências e habilidades do curso.

➤ **Palestras e/ou Seminários** – a realizarem-se em sala de aula ou no auditório do Campus. Oportunidade em que serão debatidos temas de real interesse para a formação humana e profissional do aluno.

➤ **Visitas Técnicas** – refere-se a aproximação entre empresas e instituições e a instituição formadora, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho. Sendo assim, essas atividades didáticas pedagógicas devem ser mediadas e supervisionadas pelos professores, responsável pela atividade. O objetivo da visita técnica é proporcionar ao aluno conhecimentos da prática profissional na realidade das organizações comerciais e relaciona-las com as teorias abordadas em sala de aula, fazer com que o aluno desenvolva habilidades e competências importantes para atuar no mercado de trabalho de modo competente e eficiente.

➤ **Prática Profissional** - Segundo a resolução 01/2021 - CNE/CPa prática profissional supervisionada deve estar relacionada aos seus fundamentos teóricos científicos e tecnológicos. Orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilitam educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Nesse sentido a prática poderá ocorrer através de: Estudos de caso; Pesquisas individuais e em

equipes; Projetos de pesquisa e/ou intervenção; Projetos de extensão; Congressos; Seminários; Semanas de estudo; Monitorias; Visitas técnicas; Simulações de situações problemas; Organização de feiras e eventos; Aulas práticas em laboratórios; Estágio não-obrigatório.

➤ **Estágio profissional supervisionado:** O Estágio Supervisionado não será obrigatório. No entanto, embora não obrigatório, poderá ser realizado a partir do 1º Ano do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFPI. As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso. O estágio deverá ser acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina de campo de estágio;
- Reuniões do aluno com o professor orientador;
- Relatório do estágio supervisionado de ensino;
- Diário de bordo.

O estágio caracteriza-se pela experiência da observação, evoluindo para a análise da aplicabilidade de métodos. O princípio da sua realização considerará a iniciativa do estudante e sua disponibilidade de horário. Será realizado em empresas que tenham condições de propiciar experiência prática, em conformidade com o curso. Este objetiva oportunizar ao aluno: situações-experiência no mundo do trabalho, de forma a adquirir, reconstruir e aplicar conhecimentos. Caracteriza-se também como uma forma de integração com os setores do processo produtivo, na medida em que estabelece uma relação entre a escola e as empresas. O estágio curricular de habilitação profissional visa, também, transformar-se em instrumento de avaliação e reavaliação do curso, com vistas a atualizações e adequações curriculares, através das informações vindas das empresas em que ocorrem os estágios, bem como dos relatórios finais dos estagiários.

O Estágio Supervisionado é considerado como uma Atividade Curricular NÃO OBRIGATÓRIA, ou seja, é desenvolvido como uma atividade opcional. Caso o aluno venha a realizá-lo, sua carga horária de 200h deverá ser acrescida à carga horária

regular e obrigatória do curso.

5.3 Critérios de Avaliação de Aprendizagem

A avaliação deve ser orientada pelos objetivos, valores, atitudes, competências, habilidades e procedimentos estabelecidos na Organização didática do IFPI, sempre levando em consideração as características do público da educação dos jovens e adultos e do contexto socioeconômico e cultural.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, na perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida. Assim, é fundamental, também, a participação dos próprios alunos na avaliação contínua das suas aprendizagens.

Nesse sentido, os instrumentos escolhidos para a avaliação devem atender às exigências do mundo do trabalho globalizado, uma vez que, atualmente, os recursos tecnológicos são cada vez mais avançados, flexíveis e dinâmicos, contendo critérios suficientes e organizados que permitam a análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica, conduzir a ação do planejamento, ou replanejamento das atividades de ensino.

Assume-se, portanto, neste plano, a avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, seguindo o princípio da avaliação formativa, com base na observação nas experiências de aprendizagem.

Os critérios e instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos docentes na execução deste plano devem ser planejados em conformidade com o princípio da avaliação formativa, no qual, ao avaliar o aluno, deve-se:

- Proceder a observações sistemáticas do acompanhamento da aprendizagem do aluno;
- Analisar as produções dos alunos, além das atividades específicas para avaliação;

- Garantir que as situações de aprendizagem sejam contextualizadas e tenham real significado para o mundo profissional de cada educando;
- Prática da autoavaliação, como forma de incentivar a autonomia intelectual do educando, e como meio de comparar diferentes pontos de vista, tanto do aluno, quanto do professor;
- Na definição dos critérios e na preparação dos instrumentos de avaliação, a equipe de professores deve ter o cuidado de contemplar os princípios axiológicos do currículo e pontuar os aspectos considerados acima como importantes, a serem observados e registrados para a comprovação da aprendizagem do aluno tais como: O domínio das bases do conhecimento, (conteúdos, conceitos, princípios científicos, dados específicos, regras), ou seja, os aspectos cognitivos – o saber conhecer;

A formação dos valores sociais, éticos, morais e políticos, ou seja, os aspectos sociais – o saber ser; As atitudes, interações e comportamentos, ou seja, os aspectos sócio-afetivos – o saber conviver;

A mobilização dos saberes no domínio de habilidades específicas, ou seja, os aspectos psicomotores – o saber fazer. Outros critérios, também poderão ser observados para efeito de: Avaliação dos alunos, tais como: Capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, conhecimentos e competências necessárias para o desempenho eficiente de atividades requeridas pela natureza do curso, sendo levados em consideração para critérios de avaliação os seguintes instrumentos: aulas práticas, seminários, apresentação de trabalhos científicos.

O registro da avaliação terá caráter diagnóstico (início), formativo (meio – durante) e somatório (fim), atribuindo-lhes notas, conforme organização didática do IFPI. Sendo contínua, a avaliação da aprendizagem é também um processo, devendo, portanto, estar presente em todas as etapas, de desenvolvimento do processo de aprendizagem. Como tal, ela só será significativa e justificável se os seus resultados forem utilizados pelo professor como recursos metodológicos para instrumentalizá-lo na tomada de decisão para dar sentido à ação do planejamento e preparação de novas

situações de aprendizagem em função do progresso demonstrado pelo aluno.

5.4 Da expressão dos resultados nas avaliações

A expressão dos resultados nas avaliações do PROEJA assume um papel importante, considerando a realidade de vida desses discentes, podendo, a má avaliação, inferir em anomalias para se atingir o objetivo geral deste curso. Lembrando que a avaliação deve assumir um processo de conquista do conhecimento, neste caso, é a autonomia social e intelectual do aluno, respeitando suas particularidades.

O processo avaliativo no contexto da Educação de Jovens e Adultos assume uma importância significativa e ajustes a respeito do mesmo são necessários. Segundo Clock, 2013 “Avaliar significa dar valor a uma realidade com referência a uma expectativa ideal”, sendo assim este PPC prevê a valorização de práticas avaliativas diversificadas e que tenham o papel de acompanhar os alunos em seus progressos e dificuldades, de modo que se forneça indicadores para inclusão e emancipação dos sujeitos.

Durante o processos de ensino-aprendizagem é necessário o feedback, e que nessa devolutiva o docente deixe claro quais são seus objetivos, e considere a bagagem de saberes significativos oriundos da própria experiência de vida dos alunos, e que sobre seus conhecimentos acadêmicos não se deve pesar a pena, mas traçar percursos em conjunto para alcançar a aptidão necessária daquele saber.

A escolha do instrumento de avaliação da aprendizagem deverá estar em consonância com a especificidade da disciplina, os objetivos educacionais propostos e o conteúdo ministrado. A verificação da aprendizagem deverá ser expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida uma casa decimal. De acordo com o artigo 60 da Organização Didática do IFPI (2022) a nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre. O aluno que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito a recuperação contínua e paralela, mediante uma nova avaliação, Prova Final e/ou avaliação em Conselho de Classe a critério das normas da instituição. Sendo assim o docente adotará a avaliação formativa, fornecendo

feedback contínuo durante seu processo, os feedbacks de modo individual, deverá adotar os conceitos de :

- Apto – para notas correspondentes de 7 a 10.
- Ainda não apto – para notas abaixo de 7.

Quadro1 – Avaliação diagnóstica, formativa e somativa

	AVALIAÇÃO DIAGNÓTICA	AVALIAÇÃO FORMATIVA	AVALIAÇÃO SOMATIVA
TIPO DE FEEDBACK	Pode ser mais informal.	Baseado em diálogo/comentários e autoavaliação.	Notas e conceitos.
QUANDO É APLICADA	Antes de iniciar o ciclo ou a progressão de conteúdos.	Continuamente, durante as experiências de aprendizagem (pequenos check-ins)	Final dos ciclos.
PORQUE É APLICADA	Avaliar conhecimentos prévios, habilidades, etc. Fornecer ao professor informações sobre o que os alunos já sabem e quais as defasagens de aprendizagem.	Monitorar o aprendizado e fornecer feedback para ajudar o aluno a aprender mais e melhor e atingir os objetivos propostos.	Para dar uma descrição/classificação o geral da situação dos níveis de aproveitamento dos alunos e avaliar a eficácia do ambiente educacional.
CARÁTER	QUALITATIVO	QUALITATIVO	QUANTITATIVO

Fonte: autores.

Ao final do módulo a avaliação somativa será realizada com a aferição de notas e conceitos pelo desempenho nas avaliações. Desta forma a avaliação do curso adota o caráter combinado de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

5.5 Mecanismos para superação de dificuldades de aprendizagem do aluno

As notas da avaliação da aprendizagem serão utilizadas para: diagnosticar, ou seja, conhecer as condições de aprendizagem, as dificuldades e possibilidades do aluno; melhorar tais condições e subsidiar o sentido da ação didática a cada etapa do

processo, ou seja, corrigir distorções, indicar mecanismos para a superação de dificuldades, modificar estratégias; tomar decisões referentes à necessária intervenção pedagógica (mudar materiais didáticos, rever metodologias e traçar planos individuais de Estudos de Recuperação de forma contínua e paralela, como objetivo de corrigir as dificuldades de aprendizagem).

A avaliação deve contemplar uma concepção mais ampla, uma vez que envolve formação de juízos e apreciação dos aspectos qualitativos. Essa deve ser compreendida como uma ação reflexiva do processo da aprendizagem, pois é um instrumento essencial no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo. Os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, conforme estabelece a Lei nº 9.394/96 (BRASIL,1996) e o artigo 57, Resolução IFPI/CONSUP, nº 111/2022.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e/ou ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pelos alunos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

Os aspectos qualitativos compreendem: assiduidade e pontualidade, realização de atividades escolares, disciplina, participação nas aulas, além de outros critérios definidos pelo professor.

Neste PPC, a sistemática de avaliação compreende avaliação diagnóstica, formativa e somativa, com o foco no desempenho global do aluno, considerando não apenas os avanços conseguidos em termos de construção de conhecimentos relativos aos diferentes componentes curriculares, mas principalmente, as habilidades e atitudes desenvolvidas durante o processo, para a efetivação de uma nota qualitativa, na qual cada aluno seja visto em sua integralidade.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá ter como parâmetros os princípios do projeto político-pedagógico, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFPI e o perfil de conclusão do curso e dar-se-á por meio de um ou mais dos seguintes instrumentos: I. prova escrita; II. observação contínua; III. elaboração de portfólio; IV. trabalho individual e/ou coletivo; V. resolução de exercícios; VI. desenvolvimento e apresentação de projetos; VII. seminário; VIII. relatório; IX. prova prática; X. prova oral.

5.6 Critérios para Promoção ou Retenção

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no art. 24, inciso V, alínea “e”, mostra os critérios de verificação do rendimento escolar e assegura: “obrigatoriedade de estudos de recuperação”. Nesse sentido, é necessário que o docente, ao verificar o baixo rendimento de um discente, trace estratégias de recuperação paralela, o que envolve atendimento mais detalhado e especializado, e em alguns casos, é preciso buscar parcerias com a equipe multidisciplinar do campus para planejamento de estratégias pedagógicas.

- O docente deverá realizar recuperação durante o processo de ensino aprendizagem no decorrer do módulo, como parte da avaliação formativa;
- Ao final do ciclo e na devolutiva da avaliação somativa, o aluno que não obtiver nota igual ou superior a 7 e maior que 2, deverá ser submetido à prova final.

Conforme Artigo 72 da Organização Didática será submetido ao conselho de Classe Final Semestral o aluno que o obtiver a média final semestral aprovativa, conforme descrito abaixo:

- Nos módulos semestrais iniciais (1º e 2º) que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 50% das disciplinas do módulo;
- Nos módulos semestrais 3º, 4º e 5º que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 70% das disciplinas do módulo;
- No módulo 6º, poderá ser ofertado estudos prolongados no caso de unidades curriculares que o aluno não tenha aproveitamento satisfatório para sua aprovação.

O professor poderá promover meios, metodologias e estratégias para executar a recuperação paralela da aprendizagem do estudante ou grupo de estudantes que necessitar de tal acompanhamento. O docente realizará atividades

orientadas à(s) dificuldade(s), de acordo com a peculiaridade da disciplina, contendo entre outros: aulas extras e personalizadas, apoio de monitores, colaboração da equipe multidisciplinar, atividades e provas extras, seminários, práticas de laboratório, material didático personalizado, entre outros.

É fundamental, também, a participação dos próprios alunos na avaliação contínua das suas aprendizagens. Logo, o professor não deve enfatizar apenas os erros ou os desconhecimentos do aluno, mas considerar e tornar evidente tudo o que já conseguiram aprender. Nesse sentido, os instrumentos de avaliação escolhidos pelos docentes deverão ser flexíveis e dinâmicos, com critérios suficientes e organizados que permitam a análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do discente no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do replanejamento da proposta pedagógica para a promoção aluno.

5.7 Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A Legislação da Educação Profissional confere direitos de aproveitamento de estudos aos portadores de conhecimentos e experiências anteriores, pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional, expressos no artigo art. 41da LDB 9.394/96 e nos art. 46 da Resolução 01/2021- CNE/CP.

Os conhecimentos e experiências adquiridos fora do IFPI, inclusive no âmbito não formal, podem ser aproveitados mediante a avaliação com vistas à certificação desses conhecimentos que coincidam com componentes curriculares integrantes do Curso de Nível Médio Integrado em Comércio.

De acordo com as da Resolução 01/2021- CNE/CP, artigo 46 , o processo de aproveitamento dos conhecimentos dar-se-á da seguinte forma:

- I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluída em outros cursos;
- II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins

de prosseguimento ou conclusão de estudos;

- III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

A Resolução CNE/CP 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu artigo 47 orienta que “Os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento de saberes e competências profissionais - Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996.”

O aproveitamento de conhecimentos formais será realizado através de análise do histórico escolar do aluno e plano de curso da disciplina no qual será observada a compatibilidade de carga horária e conteúdos. Quanto aos conhecimentos não-formais, será realizada uma avaliação teórico-prática elaborada por uma banca examinadora constituída para este fim.

5.8 Ementas e Bibliografia

Este PPC foi elaborado para a disposição de duas aulas seguidas de cada disciplina, levando-se em consideração o perfil de alunado do PROEJA.

Figura 5 – Matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Comércio - PROEJA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – IFPI
CAMPUS PICOS

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO - PROEJA

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO
A	Matemática I NFC - 4 40 - h 2	Matemática II NFC - 4 40 - h 2	Matemática III NFC - 4 40 - h 2	Matemática IV NFC - 4 40 - h 2	Matemática V NFC - 4 40 - h 2	Matemática VI NFC - 4 40 - h 2
B	Língua Portuguesa I NFC - 4 40 - h 2	Língua Portuguesa II NFC - 4 40 - h 2	Língua Portuguesa III NFC - 4 40 - h 2	Língua Portuguesa IV NFC - 4 40 - h 2	Língua Portuguesa V NFC - 4 40 - h 2	Língua Portuguesa VI NFC - 4 40 - h 2
C	Filosofia I NFC - 4 40 - h 2	Filosofia II NFC - 4 40 - h 2	História I NFC - 4 40 - h 2	História II NFC - 4 40 - h 2	Sociologia I NFC - 4 40 - h 2	Sociologia II NFC - 4 40 - h 2
D	Biologia I NFC - 4 40 - h 2	Biologia II NFC - 4 40 - h 2	Física I NFC - 4 40 - h 2	Física II NFC - 4 40 - h 2	Geografia I NFC - 4 40 - h 2	Geografia II NFC - 4 40 - h 2
E	Educação Física I NFC - 4 40 - h 2	Educação Física II NFC - 4 40 - h 2	Inglês I NFC - 4 40 - h 2	Inglês II NFC - 4 40 - h 2	Química I NFC - 4 40 - h 2	Química II NFC - 4 40 - h 2
F	Espanhol I NFC - 4 40 - h 2	Espanhol II NFC - 4 40 - h 2	Arte NFC - 4 40 - h 2	Gestão e Operação de Loja NFT - 4 40 - h 2	Gestão de Talentos NFT - 4 40 - h 2	E-Commerce NFT - 4 40 - h 2
G	Introdução à Administração NFT - 4 40 - h 2	Ética e Responsabilidade Sócioambiental NFT - 4 40 - h 2	Planilhas Eletrônicas NFT - 4 40 - h 2	Aspectos Jurídicos Aplicados ao Comércio NFT - 4 40 - h 2	Negociação e Operações de Vendas NFT - 4 40 - h 2	Empreendedorismo e Estruturas Organizacionais NFT - 4 40 - h 2
H	TIC's Comunicação nas Novas Mídias e Redes Sociais NFT - 4 40 - h 2	Mix de Produtos e Gerenciamento de Categorias NFT - 4 40 - h 2	Logística Empresarial e Reversa NFT - 4 40 - h 2	Sistemas de Informação para Comércio NFT - 4 40 - h 2	Experiência de Compra e Visual Merchandising NFT - 4 40 - h 2	Gestão de Serviços e Qualidade NFT - 4 40 - h 2
I	Orientação Profissional NFT - 4 40 - h 2	Informática Básica NFT - 4 40 - h 2	Contabilidade Básica NFT - 4 40 - h 2	Indicadores e Formação de Preço NFT - 4 40 - h 2	Gestão de Crédito e Cobrança NFT - 4 40 - h 2	Educação Financeira NFT - 4 40 - h 2
J	Projeto de Vida I NFI - 2 20 - h 1	Projeto Integrador I NFI - 2 20 - h 1	Projeto de Vida II NFI - 2 20 - h 1	Projeto Integrador II NFI - 2 20 - h 1	Projeto de Vida III NFI - 2 20 - h 1	Projeto Integrador III NFI - 2 20 - h 1
	CHT 380 CHS 19 CHP 38 NFC 240 NFT 120 NFI 20	CHT 380 CHS 19 CHP 38 NFC 240 NFT 120 NFI 20	CHT 380 CHS 19 CHP 38 NFC 240 NFT 120 NFI 20	CHT 380 CHS 19 CHP 38 NFC 200 NFT 160 NFI 20	CHT 380 CHS 19 CHP 38 NFC 200 NFT 160 NFI 20	CHT 380 CHS 19 CHP 38 NFC 200 NFT 160 NFI 20

LEGENDA

CHS	Carga Horária Semanal
CHT	Carga Horária Total
CHP	Prática como Componente Curricular
NFC	Núcleo de Formação Básica
NFT	Núcleo de Formação Técnica
NFI	Núcleo de Formação Integrador

RESUMO

Carga Horária Total do Curso	2280
C. H. da Prática como Comp. Curricular	120
Quantidade de Semana	20

CARGA HORÁRIA POR NÚCLEO

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMUM	1320	57,89%
NÚCLEO DE FORMAÇÃO TÉCNICA	840	36,84%
NÚCLEO DE FORMAÇÃO INTEGRADOR	120	5,26%
TOTAL	2280	100,00%

Fonte: Sousa (2022).

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMUM

MATEMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 / 01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conjunto dos Números Naturais; Conjunto dos Números Inteiros; Divisibilidade: divisores e múltiplos; Expressões numéricas; Frações algébricas; Produtos Notáveis; Representação decimal; Conjunto dos Números Racionais; Conjunto dos Números Reais; Radiciação; MMC; MDC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 01:** conjuntos e funções. 9. ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1680-1.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 01:** ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1406-5.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 01.** 3.ed. Editora: Moderna, 2015;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. **Matemática para compreender o mundo, volume 01.** Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0585-0.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto.

ALMEIDA, Nilze de. **Matemática**: ciências e aplicações. 9.ed. Editora: Saraiva, 2016. V.1. ISBN: 978-85-472-0535-5.

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Contexto & Aplicações. 3.ed. Editora: Ática, 2011. V.1. ISBN: 978-85-081-2966-9.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 / 02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Noção sobre o estudo de funções; Função Afim; Função Quadrática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 01**: conjuntos e funções. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1680-1.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 01**: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1406-5.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 01**. 3.ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. **Matemática para compreender o mundo, volume 01**. Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0585-0.
- IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David. PÉRIGO, Roberto. ALMEIDA, Nilze de. **Matemática**: ciências e aplicações. 9. ed. Editora: Saraiva, 2016. V.1. ISBN: 978-85-472-0535-5.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Contexto & Aplicações. 3. ed. Editora: Ática, 2011.v.1. ISBN: 978-85-081-2966-9.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA III		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 / 01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Semi-reta; Ângulo; Triângulo; Semelhança de Triângulos; Polígonos; Circunferência; Área de figuras planas; Sólidos Geométricos (Primas, Pirâmides, Cilindros e Esferas);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 09:** geometria plana. 9. ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1686-3.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 10:** geometria espacial, posição e métrica. 9. ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1758-7.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 02:** ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-9600310-0.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 03:** ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1410-2.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 1.** 3. ed. Editora: Moderna, 2015.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 2.** 3.ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. **Matemática para compreender o mundo, volume 02.** Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0587-4.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática:** ciências e aplicações. 9.ed. Editora:

Saraiva, 2016. V.1. ISBN: 978-85-472-0537-9.

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Contexto & Aplicações. 3.ed. Editora: Ática, 2011.v.2.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Contexto & Aplicações.3.ed. Editora: Ática, 2011. v.3.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA IV		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 / 02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Trigonometria no Triângulo Retângulo (Seno, Cosseno e Tangente); Arcos e Ângulos; Trigonometria na Circunferência;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 03**: trigonometria. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1684-9.
- CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 02**: ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-9600310-0.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 02**. 3.ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. **Matemática para compreender o mundo, volume 02**. Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0587-4.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática**: Ciências e Aplicações. 9.ed. Editora: Saraiva, 2016. V.2. ISBN: 978-85-472-0537-9.

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações**. 3.ed. Editora: Ática, 2011. V.2.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA V		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 / 01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Geometria Analítica (Plano, Ponto e Reta); Estatística Básica (Tabelas, Representação Gráfica e Medidas de centralidade);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 07: geometria analítica**. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1754-9.
- CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 03: ensino médio**. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1410-2.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 03**. 3.ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. **Matemática para compreender o mundo, volume 03**. Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0589-8.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: Ciências e Aplicações**. 9.ed. Editora: Saraiva, 2016. V.3. ISBN: 978-85-472-0539-3.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações**. 3.ed. Editora: Ática, 2011. V.3.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MATEMÁTICA VI		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 / 02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Razão e Proporção; Porcentagem; Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais; Regime de Capitalização Simples; Regime de Capitalização Composta;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, volume 11:** matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 9.ed. Editora: Atual, 2013. ISBN: 978-85-357-1760-0.
- CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. **Quadrante matemática, volume 03:** ensino médio. Editora: SM, 2016. ISBN: 978-85-418-1410-2.
- PAIVA, Manoel. **Matemática, volume 03.** 3ed. Editora: Moderna, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SMOLE, Kátia Stocco. **Matemática para compreender o mundo, volume 03.** Editora: Saraiva, 2016. ISBN: 978-85-472-0589-8.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: Ciências e Aplicações.** 9.ed. Editora: Saraiva, 2016. v.3. ISBN: 978-85-472-0539-3.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações.** 3. ed. Editora: Ática, 2011. V.3.

LÍNGUA PORTUGUESA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Língua, fala e discurso: comunicação, sentido e subjetividade. Diversidade linguística: ideologia da gramática tradicional e legitimação do preconceito e racismo linguístico. Redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Leitura e análise de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. **Esferas das linguagens, 1º ano**. São Paulo: FTD, 2016.
- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos: língua portuguesa: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2020.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: Texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/chimamanda-adichie-o-perigo-de-uma-unica-historia/>. Acesso em: 18 mar. 2022.
- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática, por um ensino de gramática sem pedras no caminho**. 4.ed. Parábola, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Texto e discurso, elementos da comunicação e funções da linguagem. Gêneros e tipologias textuais frente às novas demandas sociais, com foco nos textos memorialísticos. Funcionamento e aplicação dos gêneros textuais e os elementos linguísticos relativos à construção de cada gênero, bem como a diferença entre os diversos registros da língua – fonética e fonologia, morfologia. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Leitura e análise de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem**. 1º ano: ensino médio. Ed. Moderna, 2016
- SETTE, Graça et. al. **Interação Português**. São Paulo: Editora Brasil, 2020.

- SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (org). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática, por um ensino de gramática sem pedras no caminho**. 4. ed. Parábola, 2009.
- BAGNO, Marcos. **O preconceito linguístico**. São Paulo: Loyola, 1999.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CUTI (Luiz Silva). **Literatura negro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA III		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

O texto como unidade sócio comunicativa semântica e formal: fatores de textualidade. Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros, com foco nos textos argumentativos. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. O estudo da ortografia e a construção de textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem**. 2º ano: ensino médio. Editora Moderna, 2016.
- SETTE, Graça et. al. **Interação Português**. São Paulo : Editora Brasil, 2020.
- SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (org). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.
- PASSEGGI, Maria da Conceição. **Memoriais auto-bio-gráficos: a arte profissional de tecer uma figura pública de si**. In: PASSEGGI, Maria da Conceição; BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre Barbosa (org.). **Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente**. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 27-42.
- MARCUSCHI, L. A. XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA IV		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Mecanismos semânticos e sintáticos discursivos como recursos para construção do sentido do texto. Coerência e coesão textual. Funcionamento e aplicação dos

gêneros textuais, com foco nos textos publicitários para venda de produtos, observando os elementos gramaticais relativos à sintaxe. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Estudo da pontuação para a construção e correlação sintático-semântica textual. Leitura e análise de textos literários representativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. **Esferas das Linguagens, 2º ano**. São Paulo: FTD, 2016.
- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos: língua portuguesa: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2020.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: Texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 2009.
- CEREJA, William Roberto. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**, vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2016.
- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem: 2º ano: ensino médio**. Editora Moderna, 2016.
- SETTE, Graça *et. al.* **Interação Português**. São Paulo: Editora Brasil, 2020.
- SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (org.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-orientais. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PLATÃO E FIORIN. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.
- PRETTI, D. **Sociolinguística**: os níveis da fala. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 1994.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática**: ensino plural. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- VERRUMO, Marcel. **História bizarra da literatura brasileira**. São Paulo: Planeta, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA V		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Funcionamento e aplicação dos gêneros textuais, observando os elementos gramaticais relativos à semântica: denotação, conotação, parônimos e antônimos, ambiguidade e polissemia. Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros, com foco nos textos da área das atividades comerciais. Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção, reflexão e reescrita de textos. Estudo da acentuação gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos**: língua portuguesa: ensino médio. São Paulo: FTD, 2020.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: Texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.
- CEREJA, William Roberto. **Português contemporâneo**: diálogo, reflexão e

uso. São Paulo: Saraiva, 2016.v.3.

- NEVES, Maria Helena de Cora. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem**. 3º ano: ensino médio. Editora Moderna, 2016.
- SETTE, Graça *et. al.* **Interação Português**. São Paulo: Editora Brasil, 2020. (Interação).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCUSCHI, L. A. XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- NICOLA, José de. **Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias**. 17. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
- NICOLA, José de. **Painel da literatura em língua portuguesa: Brasil, Portugal, África**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- PILATI, Eloisa. 2017. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores.
- PLATÃO E FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA VI		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Desenvolvimento de competência linguística e leitora nos diferentes gêneros orais e escritos com vistas à produção de gêneros, especificamente, da área técnica em comércio. 2 Desenvolvimento da escrita, por meio do planejamento, produção,

reflexão e reescrita de textos. Leitura e análise de textos literários representativos da literatura piauiense e o panorama cultural nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CAMPOS, Maria Inês Batista. **Esferas das Linguagens, 3º ano**. São Paulo: FTD, 2016.
- CAMPOS, Maria Tereza Rangel Arruda. **Multiversos: língua portuguesa: ensino médio**. São Paulo: FTD, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- ESCOLA, Nova. Entrevista com Mia Couto, **“O professor tem de ser um contador de histórias”**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11624/mia-couto-o-professor-tem-que-ser-umcontador-de-historias>. Acesso em: 18 mar. 2022.
- EVARISTO, Conceição. Da grafia desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. *In*: ALEXANDRE, Marcos Antônio. **Representações performáticas brasileiras**. Belo Horizonte: Mazza, 2007. p. 16-21.
- FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FILOSOFIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FILOSOFIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Introdução ao conhecimento filosófico; História da filosofia. Antropologia filosófica: Natureza e Cultura; Trabalho, Alienação e Consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 4.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. 3.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.
- CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
- CORDI, Cassiano *et. al.* **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 2005.
- COTRIM, Gilberto. **Filosofia Temática**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com Arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GALLO, Silvio (coord.). **Ética e Cidadania**: caminhos da filosofia. 16.ed. Campinas-SP: Papirus, 2008.
- JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.
- SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. Um Outro Olhar: Filosofia. São Paulo: FTD, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FILOSOFIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Ética ou Filosofia Moral: Gênese, formação e evolução da Ética; Conceitos de Ética; Ética e sua relação com a Moral; Ética Profissional; Ética Empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Inacilma Rita Silva. **Ética Geral e Profissional**. Salvador: UFBA, 2017.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. 4.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. 3.ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
- COTRIM, Gilberto. **Filosofia Temática**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- GALLO, Silvio (coord.). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia. 16.ed. Campinas-SP: Papirus, 2008.
- GALLO, Silvio. **Filosofia**: experiência do pensamento: volume único. 2.ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo *et. al.* **Ética geral e profissional**: ensaios e

reflexões. Brasília- DF: Processus, 2016

- JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- OLIVEIRA, Antônio Roberto. **Ética Profissional**. Belém: IFPA, 2012.
- SILVA, Édson Gonzague Brito da. **Ética Profissional**. Alegrete: Instituto Federal de Farroupilha, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GALLO, Silvio (coord.). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 16.ed. Campinas-SP: Papirus, 2008.
- JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.
- SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. **Um outro olhar: Filosofia**. São Paulo: FTD, 1995.

HISTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	HISTÓRIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Modos de fazer a História: Do ofício do historiador ao papel da consciência histórica. A Humanidade: Povos entre Conceitos e Preconceitos; Tradição Oral, Literatura e História. Invenção do Brasil: O Brasil antes do Brasil; América Portuguesa; Do Processo de Independência; A escravidão e a busca de Liberdade. O Estado: Da formação dos estados nacionais à influência cotidiana; Estado, burocracias e

nacionalismos, a montagem da Estado-Nação brasileiro;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Benedict. **Nação e Consciência Nacional**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- BITTENCOURT, C. M. F. Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 13 (25/26), p. 193-221, set.92/ago.93.
- CERRI, Luís Fernando. O HISTORIADOR NA REFLEXÃO DIDÁTICA. **História & Ensino**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 27-47, jan./jun. 2013
- FUNARI, P. P. A. A renovação da História Antiga. *In*: KARNAL, L. (org.). **História na sala de aula: conceitos práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro, Jorge indígenas e as políticas da tradição: entre discursos oficiais e vozes indígenas [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013, p. 29-48.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. “**Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História nacional**”. *Estudos Históricos*, p. 5-27, 1988.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	HISTÓRIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Queda do Antigo Regime: revoluções pelo mundo. República Brasileira:

permanências e rupturas. Totalitarismo: conceitos e conflitos do século XX; Populismo e autoritarismo no Brasil: de Vargas ao golpe civil-militar de 1964; A Democracia: começos, afirmação e contestação; Sociedade do Consumo e Contracultura; Relações étnico raciais no Brasil;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, Jorge Ferreira; DELGADO, Lucília de Almeida N. (org.) **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HOBBSBAWM. Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991**. Companhia das Letras, 1996.
- HOBBSBAWN, Eric. **O Breve Século XX: 1914-1991**. São Paulo. Companhia das Letras. 1999.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. **Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde (1960/70)**. 5. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.
- MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- NAPOLITANO, Marcos. **“Seguindo a canção”**: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume /FAPESP, 2001.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: território, territorialidades e fronteiras**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: diversidade, cidadania e direitos humanos**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: política e mundo do trabalho**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: indivíduo, sociedade e natureza**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- SANTOS, M. C. de. **Debates Sobre a Questão Indígena: história, saberes e contatos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.
- VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa: 1789-1799**. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARQUES, Ademar. BERUTTI Flávio. FARIA Ricardo (org). **História Contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto. 2005.
- MOREIRA, A. F; CANDAU, V.M; **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013.
- ORTIZ, Renato. Da raça à cultura: a mestiçagem e o nacional. In: _____. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 37-44.

SOCIOLOGIA**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina:	SOCIOLOGIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceitos clássicos e contemporâneos de sociedade. Relação entre indivíduo e sociedade. Estratificação e desigualdades sociais. Marcadores Sociais da Diferença: raça e etnicidade; sexualidade e gênero. Alienação e ideologia. Cultura: Indústria cultural e cultura de massa. Juventude e consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Heloisa Buarque de e Szwako, José Eduardo (org.): **Diferenças, Igualdade**. Coleção Sociedade em Foco. São Paulo, Berlendis e Vertecchia Editores, 2009.
- BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas**: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986.
- COSTA, M. C. C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed: 2005.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
- GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Conceitos essenciais da Sociologia**. São Paulo: Unesp, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	SOCIOLOGIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Cidadania, democracia e direitos humanos. Estado e democracia. Estado, poder e política. Sociedade e Tecnologia. Trabalho e sociedade. Capitalismo. Globalização e Neoliberalismo. O Capital e questão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- COSTA, M. C. C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.
- FORACCHI, Marialice M. **O estudante e a transformação da sociedade brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed: 2005.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
- GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Conceitos essenciais da Sociologia**. São Paulo: Unesp, 2014.

BIOLOGIA**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina:	BIOLOGIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

A Biologia como Ciência: importância e suas aplicações. Os seres vivos: características básicas e noções de origem e evolução. Os reinos biológicos: características e a interação com o ambiente. Ecologia: conceitos básicos; níveis de organização dos seres vivos; teias e cadeias alimentares; relações ecológicas. Educação Ambiental: Princípios, objetivos, sustentabilidade, ações práticas de reutilização de resíduos em consonância com os princípios da economia solidária, uso consciente dos recursos naturais, prevenção ao desperdício.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARCELOS, V. **Educação Ambiental**: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- CAMPBELL, Neil A. *et al.* Biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano- compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- SILVA, JR.; SASSON, S. **Biologia**. Vol. único. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	BIOLOGIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Biologia Celular- a célula como unidade básica da vida e suas características: estrutura e fisiologia celular. Noções de Biotecnologia: aplicações e aspectos éticos- transgenia, clonagem, células-tronco, terapias celulares. Genética e hereditariedade e suas aplicações: transmissão das características hereditárias e alterações genéticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPBELL, Neil A. *et al.* **Biologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2008. Vol. Único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2011.
- LEWIS, Ricki. **Genética humana:** conceitos e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. **Biologia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FÍSICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FÍSICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Unidades de medida e propriedades da matéria. Cinemática escalar. Forças e Leis de Newton Energia e Trabalho. Impulso e colisões. Leis da Termodinâmica. Temperatura e calor. Consequências do calor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILAR, J. B.; MOLINA, M.; OLIVEIRA, V. S. D. Ser **Protagonista:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: SM, 2020.6 v.
- LEONARDO, Fabio Martins de; BRÖCKELMANN, Rita Helena (coord.). **Moderna Plus:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.
- ANTUNES, MURILO TISSONI. *et al.* **Conexões:** ciências da natureza e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NICOLAU, TORRES, PENTEADO. **Física**. São Paulo: Ed. Moderna, 2012. Vol. Único.
- GASPAR, A. **Física**. São Paulo: Ática, 2010.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. 2.ed. São Paulo: Atual, 2005.
- SILVA, C. X.; BARRETO, B. **Física**: aula por aula: ensino médio. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.
- YOUNG, D. H.; FREEDMAN, R. A. **Física I**: mecânica. São Paulo: Pearson, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	FÍSICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Ondulatória e Acústica. Eletricidade e Magnetismo: força elétrica e campo elétrico, Corrente elétrica e circuitos elétricos. Produção e consumo de energia elétrica, Magnetismo e Indução Magnética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILAR, J. B.; MOLINA, M.; OLIVEIRA, V. S. D. **Ser Protagonista**: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: SM, 2020.v.1, 2, 3, 4, 5, 6.
- LEONARDO, Fabio Martins de; BRÖCKELMANN, Rita Helena (coord.). **Moderna Plus**: Ciências da Natureza e suas Tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020.
- GODOY, Leandro Pereira de; AGNOLO, Rosana Maria Dell'; MELO, Wolney Candido de. **Multiversos**: ciências da natureza: Eletricidade na sociedade e na vida. São Paulo: Editora FDT, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GASPAR, A. **Física**. São Paulo: Ática, 2010.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Física**. 2.ed. São Paulo: Atual, 2005.
- SILVA, C. X.; BARRETO, B. **Física**: aula por aula, ensino médio. São Paulo: FTD, 2010.v.2 e v. 3.
- YOUNG, D.H.; FREEDMAN, R.A. **Física II e III**. São Paulo: Pearson, 2011.
- LUZ, A.M.R., Alvarenga, B. **Física**: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2011.v. 2 e v. 3.

GEOGRAFIA**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina:	GEOGRAFIA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

A Ciência Geográfica: conceitos estruturadores e sua aplicação em diferentes contextos; A relação sociedade e natureza; A origem e estrutura da Terra: seus principais movimentos e características; A Cartografia como instrumento de leitura e representação do espaço; Atividades produtivas e sua relação com os domínios morfoclimáticos (geologia, clima, vegetação e hidrografia); O espaço urbano e rural (características e processo evolutivo); A percepção da influência e utilização de novas tecnologias no cotidiano; Questões ambientais globais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, R. D. de. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.
- LUCCI, E. A; BRANCO, A. L; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **Geografia**: A construção do mundo (Geografia

Geral e do Brasil). São Paulo: Moderna, 2017.

- MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. 2.ed. São Paulo: atual, 2012.
- MOREIRA, I. **O espaço geográfico**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2016.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: indivíduo, sociedade e natureza**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: tempo e espaço**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- ALMEIDA, L. M. A; RIGOLIN, T, B. **Geografia: série novo ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	GEOGRAFIA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Globalização: revolução tecnológica e emprego; A organização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais; O espaço geográfico brasileiro: características e localização no mundo; Demografia e distribuição mundial da população; A população brasileira e a diversidade sociocultural; Movimentos migratórios no Brasil e no mundo; Regionalização do mundo contemporâneo; Regionalizações no Brasil; Aspectos sociais e econômicos da comunidade local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **Geografia: A construção do mundo** (Geografia Geral e do Brasil). São Paulo: Moderna, 2017.
- MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. 2.ed. São Paulo: atual, 2012.
- MOREIRA, I. **O espaço geográfico**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2016.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: território, territorialidades e fronteiras**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: diversidade, cidadania e direitos humanos**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: política e mundo do trabalho**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- RONALDO, V.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J. **Humanitas.doc: indivíduo, sociedade e natureza**. São Paulo: Saraiva educação, 2020.
- SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T, B. **Geografia: série novo ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.
- MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014;

EDUCAÇÃO FÍSICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	EDUCAÇÃO FÍSICA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Avaliação física relacionada ao desporto e à saúde (peso, estatura, IMC, percentual de gordura corporal, percentual de massa muscular de massa muscular, perímetro ósseo e flexibilidade). Atividade Física, exercício físico, aptidão física, saúde e qualidade de vida (conceitos, características e diferenças). Estudo das qualidades/capacidades físicas básicas relacionadas à saúde e à performance desportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Maria Cecília de. **Viver Plenamente** (Série Encantos da Maturidade, V.Z). Brasília Liber Livro Editora Ltda, 2005.
- BACURAU, R. F. **Nutrição e Suplementação esportiva**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2005.
- BARROS Neto, Turíbio Leite de. **Exercício, saúde e desempenho físico**. São Paulo: Ed. Atheneu, 1997.
- COBRA, Nuno. **A semente da vitória**. 42.ed. São Paulo: Senac, 2003.
- DIAS da Silva, Drº Marco Aurélio. **Quem ama não adoece**. São Paulo: Ed. Best Seller, 2002.
- DOMINGUES Filho, Profº Luiz Antonio. **Obesidade & Atividade Física**. Jundiaí. SP: Ed. Fontoura, 2000.
- PEREIRA, Benedito. **Compreendendo a Barreira do Rendimento Físico**. SP: Phorte Editora, 2005.
- VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Aprendendo a envelhecer: à luz da psicomotricidade**. São Paulo: Phorte, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERNANDES FILHO, José. **A prática da avaliação física**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático**. Rio de Janeiro: Shape, 1996.

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina:	EDUCAÇÃO FÍSICA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA
Postura em atividades físicas no trabalho. Exercícios de relaxamento. Estudo histórico-crítico das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
➤ DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ➤ GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. <i>In</i>: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. ➤ TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (org.). Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
➤ KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

ESPANHOL

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina:	ESPANHOL I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a

Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a
---------------------	--------	-----------------------	-------

EMENTA

Estudo das funções da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, fala, escrita, compreensão oral). Introdução a cultura hispânica. Gramática básica. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua espanhola. Estudo de vocabulário relacionado ao campo semântico do Comércio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTIN, Ivan. Síntesis. **Curso de Lengua Española**. 2.ed. Vol. Único. São Paulo: ÁTICA, 2019.
- PRADA, Marisa de; MARCÉ, Pilar. **Entorno Laboral: Español Lengua Extranjera**. 1. ed. Edelsa (Anaya), 2020.
- PERÍS, Enersto Martínet. *al.* **Gente Única: Español**. Difusión, 2017.
- PINILLA, Raquel; SANMATEO, Alícia. **ELEXPRÉS: Curso Intensivo de Español**. ed. SGEL, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CASTRO, F. *et alii*. Madrid: Edelsa, 1991. Ven1, Ven2, Ven 3.
- DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. bras. Larousse, 2005.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ESPANHOL II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Estudo de textos de diferentes áreas (cultura hispânica, sociedade, mundo do trabalho, tecnologia, meio ambiente e comércio), de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, de diferentes modalidades, de diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão leitora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTIN, Ivan. **Síntesis**:Curso de LenguaEspañola. 2.ed. Vol. Único. São Paulo: ÁTICA, 2019.
- PRADA, Marisa de; MARCÉ, Pilar. **Entorno Laboral**:EspañolLenguaExtranjera. Edelsa (Anaya), 2020.
- PERÍS, Enersto Martín *et.al*. **Gente Única**:Español. Difusión, 2017.
- PINILLA, Raquel; SANMATEO, Alícia. **ELEXPRÉS**:Curso Intensivo de Español. ed. SGEL, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. **Haciaelepañol** : curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CASTRO, F. *et al*. Madrid: Edelsa, 1991. DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. Bras. Larousse, 2005.Ven1, Ven 2, Ven 3.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

INGLÊS**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina:	INGLÊS I
--------------------	----------

Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessárias à leitura e compreensão de textos escritos, bem como produção escrita e compreensão oral. Imperative; To be (present and past); There to be (Present and past); Pronomes: pessoais, possessivos, adjetivos possessivos, reflexivos; Simple present; Present Continuous; Verbos auxiliares; Simple Past (Verbos regulares e irregulares); Past Continuous; Artigos (definido e indefinido).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARQUES, Amadeu. **Onstage1**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 240 p. (v. 1). ISBN 978 8508 16672-5.
- SCHUMACHER, Cristina A. **Gramática de inglês para brasileiros**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 336 p. ISBN 978-85-508-0277-0.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p. ISBN 978-85-02-22086-7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High Up2: ensino médio**. Cotia, SP: Macmillan, 2013. 208 p. ISBN 978-85-7418-909-3.
- DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 978-0-19-440356-6.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	INGLÊS II
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO

Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessárias à leitura e compreensão de textos escritos, bem como produção escrita e compreensão oral. Futuro (simples e imediato); Presente perfeito; Passado perfeito; Modal verbs; Quantifying nouns; Tag Questions; Linking words; Orações Condicionais; Pronomes Indefinidos; Preposições de lugar e tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARQUES, Amadeu. **Onstage1**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014. 240 p. (v. 1). ISBN 978 8508 16672-5.
- SCHUMACHER, Cristina A. **Gramática de inglês para brasileiros**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 336 p. ISBN 978-85-508-0277-0.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 464 p. ISBN 978-85-02-22086-7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High Up2: ensino médio**. Cotia, SP: Macmillan, 2013. 208 p. ISBN 978-85-7418-909-3.
- DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 978-0-19-440356-6.

QUÍMICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	QUÍMICA I
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO

Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceitos químicos fundamentais. Propriedades da matéria. Modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações químicas: intra e intermoleculares. Reações químicas. Funções químicas inorgânicas. Leis das combinações químicas. Cálculos químicos e Estequiometria. Estudo dos gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016.v. 1.
- FONSECA, M. R. M. **Química**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2016.v. 1.
- MÓL, G.; SANTOS, W. **Química Cidadã**. 3.ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.v. 1.
- LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser Protagonista: química**. 3.ed. São Paulo: Edições SM, 2016.v. 1.
- NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. **Vivá: química**. Curitiba: Positivo, 2016.v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente** Volume único. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BENSUADE-VINCENT, B., STENGERS, I. **História da Química**. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- GOLDFARB, A. M. A. **Da Alquimia à Química**. 2.ed., São Paulo : Landy , 2001.
- BRADY, J. E; HUMISTON, G.E. **Química Geral**. Volumes 1 e 2, Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- RUSSELL, J. W. **Química Geral**. São Paulo: Makron, 1994. v. 1 e 2.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	QUÍMICA II
--------------------	------------

Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Estudo das soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica: pilha e eletrólise. Radioatividade. Química dos compostos de carbono.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016.v. 2.
- FELTRE, R. **Química**. 6.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.v. 3.
- FONSECA, M. R. M. **Química**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2016.v. 2.
- MÓL, G.; SANTOS, W. **Química Cidadã**. 3.ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.v. 2.
- NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. **Vivá: química**. Curitiba: Positivo, 2016.v. 2
- LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. **Ser Protagonista: química**. 3.ed. São Paulo: Edições SM, 2016.v. 2.
- MORTIMER, E. F e MACHADO, A. H. **Química: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013.v. 3.
- PERUZZO, F. M. e CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4.ed. São Paulo: Editora moderna, 2010.v. 3.
- REIS, Martha. **Química Orgânica**. São Paulo: FTD, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente** Volume único. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BENSUADE-VINCENT, B., STENGERS, I. **História da Química**. Lisboa :Instituto Piaget, 1992.
- GOLDFARB, A. M. A. **Da Alquimia à Química**. 2.ed. São Paulo: Landy, 2001.
- BRADY, J. E.; HUMISTON, G.E. **Química Geral**. Rio de Janeiro:LTC, 1996.

Volumes 1 e 2.

- RUSSELL, J. W. **Química Geral**. São Paulo: Makron, 1994. Volumes 1 e 2.

ARTE

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ARTE		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Reflexão acerca dos conceitos e significados da Arte; Sensibilização estética; Artista, obra e contexto de produção; Análise e reflexão das diversas manifestações artísticas; História da Arte: matrizes de formação da Arte Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTLIFF, Allan. **Anarquia e arte**: da Comuna de Paris à queda do Muro de Berlim. São Paulo: Madras, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-Produção**: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins, 2009.
- CAMARGO, Luiz; GOLDEBERG, Roselee. **A Arte da performance**: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- MENDES, Rodrigo Hübner; CAVALHERO, José; GITAHY, Ana Maria Caira. **Artes visuais na educação inclusiva**: metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes. São Paulo: Peirópolis, 2010. 143 p. ISBN 978-85-7596-184-1.

- RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. **O inconsciente estético**. São Paulo: Ed.34, 2009.
- READ, Herbert. **A educação pela arte**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- READ, Herbert. **O sentido da arte**. São Paulo: IBRASA, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CATTANI, IcleiaBorsa. **Mestiçagens na arte contemporânea**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna: do impressionismo até hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- PROUDHON, P. J. **Do princípio da arte e de sua destinação social**. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009.
- TOLSTOI, Leon. **O que é arte**. São Paulo: Ediouro, 2002.
- TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. **Cultura visual e infância: quando as imagens invadem a escola**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	INTRODUÇÃO À ADMISTRAÇÃO
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO

Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

A história da administração enquanto ciência., Principais escolas da administração e sua relação com as práticas administrativas atuais. O administrador suas habilidades, papéis e funções. Funções administrativas vivas: planejamento organização direção e controle. Negócios de impacto social. A administração no contexto atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. Ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia; CASSAR, Maurício. **Introdução à administração: da competitividade à sustentabilidade**. 3. ed. Rev. São Paulo: Alínea, 2013.
- MONTANA, Patrick J.;CHARNOV, Bruce H. **Administração**. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAUJO, Luis César G. De. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. Ed. Compacta. Barueri, SP: Manole, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública: provas e concursos**. 4. Ed. Barueri: Manole, 2016.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TICS COMUNICAÇÃO NAS NOVAS MÍDIAS E REDES SOCIAIS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	TIC's COMUNICAÇÃO NAS NOVAS MÍDIAS E REDES SOCIAIS		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Letramento digital e uso das tics. Aplicativos populares das redes sociais e suas fusões: whatsappInstagramFacebookTelegramlinkedin. Novos formatos e métricas das plataformas de veiculação de conteúdo. Construção da identidade na internet e do relacionamento em redes. Estratégias de comunicação online. Planejamento e implementação de ações digitais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEMOS, André. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 7. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z:** como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Carlos Frederico de. **Marketing:** O que é? Quem faz? Quais as tendências? Curitiba: intersaberes, 2012.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Perfil profissional desenvolvimento de competências empregabilidade dilema da carreira pessoal a vida pessoal e a vida familiar marketing pessoal planejamento estratégico da carreira e comportamento empreendedor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. **Carreira e Competência:** gerenciando seu maior capital. São Paulo: Saraiva, 2010.
- JULIO, Carlos Alberto. **Você, um estrategista:** pense grande, comece pequeno e cresça rápido: Da Boa Prosa. 11.ed. 2012.
- TRIGO, Roberta. **Marketing Pessoal e Administração de Carreira.** Bauru, SP: Canal 6, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORTELLA, Mário Sérgio; MANDELLI, Pedro. **Vida e carreira: um equilíbrio possível?** Campinas: Papirus, 2011.
- DURO, J; Bonavita, J.R. **Desperte o Empreendedor em você.** Rio de Janeiro: Senac Rio. 4.ed. rev. e atualizada, 2010.
- HITT, M. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. Trad: José Carlos Barbosa dos Santos e Luiz Antonio Pedroso Rafael. São Paulo: pioneira Thomson Learning, 2003.
- JULIO, Carlos Alberto. **A Arte da Estratégia.** Editora: Negócios, 2005.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

INFORMÁTICA BÁSICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	INFORMÁTICA BÁSICA		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Compreender a parte física do computador (peças e placas); Ligar, desligar, entradas e saídas de conexões; Como utilizar a Área de Trabalho; Como navegar, pesquisar, baixar arquivos na Internet; Como utilizar os programas básicos do Windows

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- VASCONCELOS, L. **Hardware na Prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.
- CASTRO, F. V. **Informática: Conceitos Básicos**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- CARVALHO, A. C. P. L. F.; LORENA, A. C. **Introdução à Computação: Hardware, Software e Dados**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. *In: A era da informação: economia, sociedade e cultura*. 7. ed. Tradução Roneide Vennancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- FLOYD, T. **Sistemas Digitais: fundamentos e aplicações**, 2007.
- SCHORSCH, M.; LACERDA, I. M. **Manutenção de Microcomputadores na Prática**. São Paulo: SENAC, 2016.

- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware II, O Guia Definitivo**. Porto Alegre: GDH Press e Sul Editores, 2010.
- TORRES, Gabriel. **Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos**. 2.ed. Novaterra, 2013.
- TORRES, G. **Hardware: Versão Revisada e Atualizada**. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Evolução do debate do desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento versus crescimento econômico. Responsabilidade empresarial. Tripé da sustentabilidade. Responsabilidade social e os direitos trabalhistas. Resíduos sólidos e a política nacional de resíduos sólidos (Lei 12,305/10). Planos de resíduos para empresas. Gestão ambiental e marketing verde. Temas socioambientais relevantes. Casos de responsabilidade empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2016.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

➤ BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- ZENONE, Luiz Claudio; DIAS, Reinaldo. **Marketing sustentável**: valor social, econômico e mercadológico. São Paulo: Atlas, 2015.

MIX DE PRODUTOS E GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	MIX DE PRODUTOS E GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceito de Marketing. Mix Mercadológico. Produtos: conceitos e classificação. Componentes de apresentação física integrativa e complementar. Posicionamento estratégico e a análise SWOT. O ciclo de vida do produto como elemento estratégico. A gestão do portfólio de produtos e matriz BCG. O desenvolvimento e a gestão de novos produtos. A gerência de produtos e mercados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Carlos Frederico de. **Marketing**: O que é? Quem faz? Quais as tendências? Curitiba: intersaberes, 2012.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. Ed. São

Paulo: Pearson, 2012.

- SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios e casos. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Braulio (org.). **Gestão de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.
- ZENONE, Luiz Claudio. **Marketing**: conceitos, ideias e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.

CONTABILIDADE BÁSICA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	CONTABILIDADE BÁSICA		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Contabilidade Gerencial. Relatórios Contábeis. Balancete de Verificação. Demonstrações Financeiras. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração do Lucro e Prejuízo Acumulado. Formação de Preço. Fluxo de Caixa e do Valor Agregado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica: teoria e questões comentadas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2016.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018

PLANILHAS ELETRÔNICAS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PLANILHAS ELETRÔNICAS		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Planilhas Eletrônicas (Excel e Calc): Modelos e Aplicações; Aplicações práticas, fórmulas e formatação e a aplicação da matemática vista na base comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DARIO, A. L. **LibreofficeCalc 3.4.**:inovando as planilhas eletrônicas. [s./]: Viena, 2012.
- MELO, D. R. **Planilhas Eletrônicas**. [s./]: Clube de Autores, 2013.
- SABINO, R.**Excel básico para o mundo do trabalho**. São Paulo :Senac, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CINTO, A. F.; GÓES, W. M. **Excel Avançado**: Atualizada Para Excel 2013. 2. ed.. [s./]: Novatec Editora, 2015.
- JELEN, B.; SYRSTAD, T.; AMORIM, R.**Microsoft Excel 2019**: VBA e Macros. [s./] Alta Books, 2021.
- EDITORA, O. L. **Coleção Aprenda Informática** : Excel Básico. [s./]:OnLine Editora, 2016.
- CUNHA, R.**Microsoft Excel**: Planilha Eletrônica. [s./: s.n.], 2021.

LOGÍSTICA EMPRESARIAL E REVERSA**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina:	LOGÍSTICA EMPRESARIAL E REVERSA		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Estudos dos conceitos origem e história da logística. As atividades de gestão e as relações da cadeia logística. A organização e o planejamento das atividades logísticas. Distribuição transportes armazenagem e movimentação de materiais. Logística integrada e serviços aos clientes. Custos logísticos em postos na cadeia de suprimentos. Logística reversa e a competitividade empresarial. Logística verde. Canais reversos de pós-venda. Canais de distribuição reversos. Estudos de casos em logística e logística reversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2015.
- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GESTÃO E OPERAÇÃO DE LOJA**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina:	GESTÃO E OPERAÇÃO DE LOJA		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

A loja enquanto PDV. Administração de lojas. Os processos e as rotinas operacionais do gerenciamento da loja. Dinâmica de vitrines para atração de clientes. Gestão com foco no estoque de alto giro. A venda perdida pela quebra de gôndola (estoque out). Marketing de varejo. Indicadores para o PDV. Cout de vendedores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de

materiais edistribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.

- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed.rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.
- SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- DIAS, Marco Aurelio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5. ed São Paulo: Atlas, 2006.
- VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

INDICADORES E FORMAÇÃO DE PREÇO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	INDICADORES E FORMAÇÃO DE PREÇO		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Formação de preço, análise de custos fixos e variáveis, diretos e indiretos. técnicas

de custeio. identificação de custos e despesas camufladas: vendas no cartão de crédito, vendas com pagamento antecipado, custos com embalagens, levantamento de custos na prestação de serviços. Ponto de Equilíbrio. fluxo de caixa. custo benefício. retorno de Investimentos. geração de caixa. controle orçamentário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Formação de Preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BEUKLE, Rolando, BERTO, José Roberto. **Gestão de Custo**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preço**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASPECTOS JURÍDICOS APLICADOS AO COMÉRCIO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	ASPECTOS JURÍDICOS APLICADOS AO COMÉRCIO		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Direito Comercial, Empresarial e do consumidor. Direito Previdenciário e Trabalhista: abordagem histórico social. Questões trabalhistas e os direitos dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial: direito de empresa:** volume1. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial & de empresa 1:** teoria geral da empresa e direito societário. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1.
- REIS, Henrique Marcello dos. **Direito para administradores, v. 3.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial: 1º volume.** 34. ed. rev. e atual. por Rubens Edmundo Requião. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COMÉRCIO

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COMÉRCIO		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Compreendendo os sistemas de informação. As transformações sociais diante da tecnologia. AO uso das tecnologias no contexto organizacional. Vantagens do uso da tecnologia para a tomada de decisão gerencial. Tendências de softwares e

aplicativos para empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2008
- VASCONCELOS, L. **Hardware na Prática**. 4.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.
- CASTRO, F. V. **Informática: Conceitos Básicos**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- CARVALHO, A. C. P. L. F.; LORENA, A. C. **Introdução à Computação: Hardware, Software e Dados**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

GESTÃO DE TALENTOS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	GESTÃO DE TALENTOS		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceitos de Gestão de Pessoas. O desafio de Gerenciar Pessoas em Cenário de Diversidade. O Desenvolvimento Histórico do RH no Mundo. Aspectos Fundamentais da Moderna Gestão de Pessoas. Objetivos da Gestão de Pessoas. Principais Políticas

e Práticas de RH. Instrumentos para a Gestão de Pessoas. Recrutamento. Seleção. Integração. Remuneração: Incentivos e Benefícios. Treinamento. Acompanhamento. Avaliação de desempenho. Liderança. Trabalho em Equipe

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Pessoas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Pessoas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

NEGOCIAÇÃO E OPERAÇÕES DE VENDAS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	NEGOCIAÇÃO E OPERAÇÕES DE VENDAS		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Perfil do profissional de vendas. Gestão de equipe de vendas e de negociação. Técnicas de prospecção e administração de clientes. Conceito de Marketing de relacionamento e sua importância para a gestão do relacionamento com os clientes.

As ferramentas estratégicas e a avaliação de cenários que envolvam compra e venda

de bens e serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas:** planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2017.
- COBRA, Marcos. **Administração de vendas.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GOBE, Antonio Carlos. *et al.* **Administração de vendas.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas.** 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

EXPERIÊNCIA DE COMPRA E VISUAL MERCHANDISING

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	EXPERIÊNCIA DE COMPRA E VISUAL MERCHANDISING		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Atendimento ao consumidor. A experiência do consumidor. Encantamento do cliente. Produzir e aplicar layout no contexto do espaço comercial. Definir zonas de venda no espaço comercial. Marketing de varejo. Criar e definir regras de exposição que permitam a criação de uma imagem comercial única. Criar uma identidade visual. O merchandising no ponto de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, L.T.; NEVES, M.F. **Administração de Vendas:** planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.
- COBRA, Marcos. **Administração de vendas.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MOREIRA, Júlio César Tavares (coord.). **Administração de vendas.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAZERMAN, M.H.; NEALE, M.A. **Negociando racionalmente.** São Paulo: Atlas, 2008.
- LAS CASAS, A.L. **Técnicas de Vendas:** Como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2004.
- BRETZKE, M. **Marketing de relacionamento e competição em tempo real com CRM.** São Paulo: Atlas, 2000
- FISHER, R; PATTON, B.; URY, W. **Como chegar ao sim.** São Paulo: Imago, 2005.
- FUTRELL, C. M. **Vendas:** Fundamentos e Novas Práticas de Gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MCCORMACK, Mark H. **A arte de negociar.** São Paulo: Best Seller, 1997.
- OLIVER, D. **101 maneiras para negociar com eficácia.** Lisboa: Livros Horizonte, 2000.
- SHIMP, Terence A. **Propaganda e promoção:** aspectos complementares da comunicação integrada de marketing. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002
- SPIRO, R.; STANTON, W.J. **Administração de Vendas.** Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- ANDRADE, Rui Otávio, *et al.* **Princípios de negociação:** ferramentas e gestão. São Paulo: Atlas, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de vendas.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GESTÃO DE CRÉDITO E COBRANÇA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	GESTÃO DE CRÉDITO E COBRANÇA		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Cadastro de clientes. Determinação do cadastro perfeito para prevenção de fraudes e golpes. Política de crédito e cobrança. Análise do limite de crédito. Processo de cobrança. Análise monitoramento de crédito e riscos financeiros de crédito. Técnicas de negociação. Estratégias de cobrança e recuperação de crédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SANTOS, C A. **Sistema Financeiro e as Micro e Pequenas empresas:** Diagnóstico e Perspectivas. Brasília: SEBRAE, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SEBRAE. **Boletim Estatístico de Micro e Pequenas Empresas.** Brasília, 2005.

E-COMMERCE

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	E-COMMERCE		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Panorama do e-commerce no Brasil. Divulgação e controle nos buscadores Googleadwords. Técnicas de atração e captura de consumidores nas redes sociais. Geração de conteúdo geração de relacionamentos. Cop. E-mail marketing. Desenvolvimento do programa de e-mail marketing. Ferramentas aplicativos e softwares de e-mail marketing. Marketplace.. Formas de pagamento aplicativos máquinas cálculos de Fretes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: modelo, aspectos e Contribuições de sua aplicação.** São Paulo: Atlas, 2001.
- BROOKS, William T. **Vendendo para Nichos de Mercado.** São Paulo: Atlas, 1993.
- CHAK, Andrew. **Como criar sites persuasivos.** São Paulo: Gisélia Costa, 2004.
- FLEURY, André Leme. **Dinâmicas organizacionais em mercados eletrônicos.** São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.
- LIMEIRA, T. **Comportamento do consumidor brasileiro.** São Paulo: Saraiva, 2008.
- MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 4.ed.Porto Alegre,RS. Bookman Companhia, 2006.
- MATTAR, FauzeNajib. **Pesquisa de Marketing.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- PARAISO, Gustavo. **O E-commerce nas Redes Sociais.** Pernambuco: 2011.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.
- TORRES, Cláudio. **A Bíblia do Marketing Digital.** São Paulo: Novatec, 2009.
- WEISS, Carol H. **"Havewelearnedanything new aboutthe use ofevaluation?".** American JournalofEvaluatio, 1998.

EMPREENDEDORISMO E ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	EMPREENDEDORISMO E ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Conceito de empreendedorismo e empreendimento. Perfil do empreendedor. Geração de Ideias. Busca de Informações. Mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Gerenciamento de negociação. Qualidade de competitividade. Marketing pessoal e empresarial. Gestão de empreendimentos. O plano de negócio. Avaliação de mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2014.
- TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da inovação**. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. Ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
- MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina S. **Inovação**

organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GESTÃO DE SERVIÇOS E QUALIDADE

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	GESTÃO DE SERVIÇOS E QUALIDADE		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Diferença entre produto e serviço. Atendimento ao cliente como prestação de serviço. Fundamentos da qualidade. Gestão da produção para manutenção do padrão de conformidade. Padronização de processos. Método PDCA. Qualidade total. Modelos japoneses de controle de qualidade. Qualidade e segurança do trabalho. Melhoria contínua. Certificações e selos de qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, V. F. Controle da qualidade (no estilo japonês). Rio de Janeiro: Bloch, 1992.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.
- MARSHALL, J. I. *et. al.* **Gestão da Qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Management, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9000**: Sistemas de gestão da qualidade e vocabulário. 2001.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001**: Sistemas de gestão da qualidade:- requisitos. Rio de Janeiro: 2001.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9004**: Sistemas de gestão da qualidade: diretrizes para melhoria de desempenho. Rio de Janeiro, 2001.
- O'HANLONS, T. **Auditoria de qualidade**: com base na ISO 9001: 2000: Conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2005.
- OAKLAND, J. S. **Gerenciamento da Qualidade Total**: TQM. Nobel, 1994.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	EDUCAÇÃO FINANCEIRA		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Nossa relação com o dinheiro. Orçamento pessoal ou familiar. Crédito e endividamento. Consumo planejado e consciente. Passos para a realização financeira: sonhar, orçar, planejar, poupar, realizar. Poupança e investimento. O consumo de serviços financeiros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BUSSINGER, Eliana. **Vigilantes do bolso**: disciplina para seu bolso e seu corpo. São Paulo: Campus, 2009.
- CERBASÍ, Gustavo Petrasunas. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 20.ed. São Paulo: Gente, 2004.
- CERBASÍ, Gustavo Petrasunas. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- FRANKENBERG, Louis. **Guia prático para cuidar do seu orçamento**: viva melhor sem dívidas. Rio de Janeiro: campus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre:** o que os ricos ensinam para seus filhos sobre dinheiro. 54 ed. São Paulo: Campus, 2000.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO INTEGRADOR

PROJETO DE VIDA I

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PROJETO DE VIDA I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	01	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Experiência que possibilite atividades de reflexão e prática sobre o tema: QUEM EU SOU? Autoconhecimento: o Eu, a relação entre o eu e os outros, A construção das identidades pessoais, o corpo, sexualidade, os padrões sociais e estéticos, o autocuidado e a saúde mental. Reflexões sobre as questões éticas, étnico-raciais e de gênero. Projeto de Vida 1: Escrita do Memorial.

Bibliografia Básica

- INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Guia prático para elaboração do projeto de vida.** Recife/PE. 2016.
- LINS, B. A.; MACHADO, B.F; ESCOURA, M. **Diferentes, não desiguais:** a questão de gênero na escola. São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.
- MOREIRA, A . F; CANDAU, V.M; **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes , 2013.
- SANTORO, Eliane de Abreu et.al. **Ser Protagonista:** Projeto de Vida Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2020.

Complementares

- CANDAU, Vera Maria. (org). **Reinventar a escola**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes: 2013.
- CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAIVINO, Susana. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**. São Paulo: Cortez, 2013.
- DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.
- MORAN, J. **Desafios na implementação do Projeto de Vida na Educação Básica e Superior**. Disponível em: mod.lk/ed18pord. Acesso em: 13 fev. 2022.

PROJETO DE VIDA II

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PROJETO DE VIDA II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	03	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Experiência que possibilite atividades de reflexão e prática sobre o tema: O MUNDO QUE VIVO E MEU PROJETO DE VIDA: (re) descobrir e planejar o futuro no contexto da Educação de Jovens e Adultos. A construção das identidades coletivas e as vínculos históricos, sociais e culturais da localidade, os Direitos Civis e a Comunicação não violenta, diferença entre direitos, privilégios e a manutenção das desigualdades. Protagonismo: como agir individual e coletivamente para

transformação da realidade de onde vivo. Projeto de Vida 2: Escrita do Plano de Ações

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, S. L. de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2021.
- CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.
- DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.
- INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Guia prático para elaboração do projeto de vida**. Recife/PE. 2016.
- LINS, B. A.; MACHADO, B.F; ESCOURA, M. **Diferentes, não desiguais**: a questão de gênero na escola. São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.
- MORAN, J. **Desafios na implementação do Projeto de Vida na Educação Básica e Superior**. Disponível em: mod.lk/ed18pord. Acesso em: 13 fev. 2022.
- MOREIRA, A .F; CANDAU, V.M; **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes , 2013.
- SANTORO, Eliane de Abreu et.al. **Ser Protagonista**: Projeto de Vida Ensino Médio. 1ed. São Paulo: Edições SM, 2020.
- SARLET. Ingo Wolfgang. **Estado Socioambiental e Direitos Fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.

Complementares

- CANDAU, V. M. F. (org) **Somos todos/as iguais?** Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.
- CANDAU, Vera Maria. (org). **Reinventar a escola**. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes: 2013.
- CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SCAVINO, Susana. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**. São Paulo: Cortez, 2013.

PROJETO DE VIDA III

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PROJETO DE VIDA III		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	05	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /01	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Experiência que possibilite atividades de reflexão e prática sobre o tema: (RE) PLANEJAR UM FUTURO: Que caminhos escolher? (Re) inventar minha inserção no mundo do trabalho. Da formação técnica, universitária e empreendedora: caracterização, formas de acesso e prognóstico profissional. A educação como ferramenta para construção de um futuro. Projeto de Vida 3: Finalização do Projeto de Vida.

Bibliografia básica

- DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.
- MORAN, J. **Desafios na implementação do Projeto de Vida na Educação Básica e Superior.** Disponível em: mod.lk/ed18pord. Acesso em: 13 fev. 2022.
- SANTORO, Eliane de Abreu et.al. **Ser protagonista: projeto de vida Ensino Médio.** São Paulo: Edições SM, 2020.

Complementar

- CANDAU, Vera Maria. (org). **Reinventar a escola.**9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes: 2013.
- INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Guia prático para elaboração do projeto de vida.** Recife/PE, 2016.

PROJETO DE INTEGRADOR I

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PROJETO DE INTEGRADOR I		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	02	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	01 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Questões Éticas. Pesquisa de campo para analisar como se dá as práticas em empresas locais as questões éticas e a responsabilidade social e ambiental. O tema base do projeto integrador da Fase 1 tem por base os conteúdos de biologia e ética e responsabilidade empresarial. Podem do assim de modo transversal Ter contribuições da filosofia as discussões sobre a ética e o comércio. O docente responsável por este projeto Deverá em seu planejamento articular Junto aos demais conteúdos de português, matemática, informática E espanhol.

PROJETO DE INTEGRADOR II

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PROJETO DE INTEGRADOR II		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	04	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	02 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Boas práticas de gestão de loja. A escolha da temática deverá ser compatível com os temas/conteúdos/habilidades e os objetivos educacionais propostos, contemplando

preferencialmente ações correlacionadas às certificações intermediárias, previamente estabelecidas.

PROJETO DE INTEGRADOR III

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PROJETO DE INTEGRADOR III		
Curso:	TÉCNICO INTEGRADO EM COMÉRCIO		
Módulo:	06	C. H. Total:	40 h/a
Ano/Semestre	03 /02	C. H. Semanal:	2 h/a

EMENTA

Rodada de empreendedorismo. Mostra de negócios, e modelos de negócios para a comunidade interna e externa ao IFPI que fomente o ecossistema empreendedor e desperte o pensar criativo para novos empreendimentos.

6. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

É concedido Diploma de Técnico em Comércio Integrado ao Médio do eixo tecnológico Gestão e Negócios ao aluno que concluir a carga horária total prevista do curso, estando este apto a prosseguir estudos em nível de educação superior.

6.1 Certificação Intermediária

A certificação parcial corresponde ao disposto no Artigo 6º do Decreto 5.154/2004, que determina que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de nível médio poderão ser estruturados e organizados em etapas com terminalidade, as quais “incluirão saídas intermediárias, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a sua conclusão com aproveitamento”. Essas “etapas com terminalidade” deverão estar articuladas entre si, compondo “os itinerários formativos e os respectivos perfis profissionais de conclusão” (Artigo 6º, § 2º).

Conforme o § 1º do Artigo 6º, do Decreto nº 5.154/2004, “considera-se etapa com terminalidade a conclusão intermediária de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio (...) que caracterize uma qualificação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria”.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º do Decreto nº 5.154/2004, “considera-se itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da Educação Profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado de estudos”. Tais etapas com terminalidade podem ser organizadas como cursos específicos, módulos, ciclos, blocos temáticos, projetos, alternâncias de estudos com trabalho ou outras formas, “sempre que o processo de ensino e aprendizagem assim o recomendar”, conforme orienta o Artigo 23 da LDB. Os alunos concluintes de uma dessas referidas “etapas com terminalidade”, com perfis profissionais claramente definidos, farão jus aos respectivos certificados de qualificação técnica de nível médio, da mesma maneira que aqueles que concluírem uma etapa pós-técnico de nível médio como especialização, farão jus ao correspondente certificado de especialização técnica de nível médio.

Segundo o § 3º do Artigo 26 da Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de

2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, “A carga horária mínima para cada etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um itinerário formativo de curso técnico é de 20% (vinte por cento) da carga horária mínima prevista para a respectiva habilitação profissional, indicada no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos(CNCT)

Quadro 2 – Carga horária mínima –Qualificação Profissional Técnica

MÓDULOS	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
Ao concluir módulo 2	Auxiliar Administrativo	240 horas
Ao concluir módulo 4	Auxiliar de Crédito e Cobrança	280 horas

Fonte: autores.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade.

O Quadro abaixo apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico Integrado em Comércio.

Quadro 3 – Infraestrutura, instalações e equipamentos

QUANTIDADE	ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
01	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 180 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares da área de Comércio e projetor multimídia.

Fonte: autores.

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca, se pode citar os empréstimos, reserva de obras, acesso à internet, sistema de pesquisa por título, autor ou assunto e empréstimos especiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí passou por reformas estruturais em todos os prédios a fim de possibilitar aos alunos com necessidades especiais (com deficiência física ou mobilidade reduzida), o acesso a todos os espaços públicos do prédio.

Foram instaladas rampas com corrimãos, elevador, banheiros adaptados com maior espaço físico, suporte nas paredes, bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, reserva de vagas no estacionamento da instituição e

sinalização dos acessos.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os Quadros a seguir descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

Quadro 4 – Corpo Docente

QUANTIDADE	PROFESSOR (A)	ÁREA DE FORMAÇÃO
01	Informática	Licenciatura em Computação, Bacharelado em Ciências da Computação Tecnologia em: Processamento de Dados ou Informática;
04	Administração	Bacharelado em Administração
01	Direito	Bacharelado em Direito
01	Língua Portuguesa	Licenciado em Letras Português
01	Arte	Licenciado em Arte
01	Inglês	Licenciado em Letras Inglês
01	Espanhol	Licenciado em Letras Espanhol
01	Educação Física	Bacharelado / Licenciado em Educação Física
01	Matemática	Bacharelado / Licenciado em Matemática
01	Biologia	Bacharelado / Licenciado em Biologia
01	Física	Bacharelado / Licenciado em Física
01	História	Bacharelado / Licenciado em História
01	Geografia	Bacharelado / Licenciado em Geografia

01	Sociologia	Bacharelado / Licenciado em Sociologia
01	Filosofia	Bacharelado / Licenciado em Filosofia

Fonte: autores.

Quadro 4 – Corpo Técnico Administrativo

QUANTIDADE	PROFESSOR (A)	ÁREA DE FORMAÇÃO
01	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia
01	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Pedagogia ou qualquer licenciatura
02	Técnico de laboratório	Ensino Médio Técnico ou equivalente
03	Apoio administrativo	Ensino Médio ou equivalente

Fonte: autores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei Nº 9.394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.154%20DE%2023,nacional%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%205840&text=DECRET O%20N%C2%BA%205.840%2C%20DE%2013,que%20lhe%20confere%20o%20art.Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>. Acesso em: 2 maio. 2022.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm .Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20/12/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008.** Regula o estágio dos estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm#:~:text=%C2%A7%201o%20O%20est%C3%A1gio,Art. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm#:~:text=L11892&text=LEI%20N%C2%BA%2011.892%2C%20DE%2029%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202008.&text=Institui%20a%20Rede%20Federal%20de,Tecnologia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais. Acesso em: 12 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: mod.lk/ed18mec. Acesso em: 27 jan. 2020.

BRASIL. **Orientações Gerais**. DASE/SEB/MEC e CEAD/FE/UNB. Brasília, 2005.

ClAVATTA, Maria; Ramos, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CEB n. 11/2008**. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: CNE, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CP nº 15, de 14 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC-EM) e orienta os sistemas de ensino e às instituições e redes escolares para sua implementação, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino, nos termos do Art. 211 da Constituição Federal e Art. 8º da Lei nº 9.394/1996 (LDB). Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CP nº 15, de 15 de dezembro de 2017**. Trata da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: CNE, 2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Parecer CNE/CP nº 3, de 8 de novembro de 2018**. Trata da atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, observadas as alterações introduzidas na LDB pela Lei nº 13.415/2017. Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB n. 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004. Disponível em: http://www.cee.pa.gov.br/sites/default/files/legisla_tecnico_resol1_21jan_2004.pdf. Acesso em: 22 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília: CNE, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: CNE, 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008.** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília: CNE, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CEB nº 4, de 17 de dezembro de 2018.** Institui a Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 25 da LBD, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Brasília: CNE, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: CNE, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: CNE, 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente.** 33.ed. São Paulo: Paz e Vida, 1999.

FRIGOTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. (org.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Galdêncio. **A Produtividade da escola improdutiva.** São Paulo: Cortez, 1984.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). **Organização Didática do IFPI.** Resolução Normativa nº111, de 17 de março de 2022. Teresina: IFPI, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). **Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019**. Aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Teresina: IFPI, 2017.

KUENZER, Acácia. **Pedagogia da fábrica**: as relações de produção e a educação do trabalhador. Cortez, 1986.

LIMA, I. M. F; ABREU, I. G; REBÊLO, E. M. C.G; NUNES, M. C. S; ARAÚJO, M. M. B. A; ARAÚJO, J. L. L (coord.). **Atlas escolar Piauí**: Geo-Histórico e cultural. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2010.

LIMA, I. M. M. F. Teresina: urbanização e meio ambiente. *In*: **Revista scientiaspes**, Teresina, v.1, n.2, 2002, p.181, 2006.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Eixos tecnológicos e mudanças na organização da educação profissional e tecnológica. **Linhas Críticas (UNB)**, v. 16, p1-22, 2010.

PIAUÍ. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO. **Seplan e IBGE apresentam PIB de 2019 dos municípios**. Teresina, PI, 2022. Disponível em: [http://www.cepro.pi.gov.br/noticia.php?id=573#:~:text=Neste%20ano%2C%20o%20Piau%C3%AD%20apresentou,setores%20da%20Agropecu%C3%A1ria%20e%20Servi%C3%A7os](http://www.cepro.pi.gov.br/noticia.php?id=573#:~:text=Neste%20ano%2C%20o%20Piau%C3%AD%20apresentou,setores%20da%20Agropecu%C3%A1ria%20e%20Servi%C3%A7os.). Acesso em: 2 maio. 2022.

ANEXOS A - SUGESTÕES PARA AS DISCIPLINAS PROJETO DE VIDA

1. Projeto de Vida - MEMORIAL

- I. Identificação (Curso, campus e Nome)
- II. Súmula dos sonhos (breve descrição dos sonhos e planos para o futuro)
- III. Escrita de si: narrativa sensível das características socioemocionais, qualidades pessoais e conflitos existenciais.
- IV. Meus modos de dizer (narrar a trajetória de vida segundo os pertencimentos de origens, gênero, racial, as fases da vida (Infância, adolescência e vida adulta),

Âmbito da Vida

Minhas afinidades e desejos

Pontos positivos

Pontos negativos

Nível pessoal

Nível estudantil

Profissão / trabalho

- V. As visões de mundo: posicionamentos crítico sobre questões ambientais e os enfrentamentos de transformação das realidades. ME

2. Projeto de Vida 2 – Plano de Ações

- I. TABELA – Organizando as ideias
- II. Plano de Ação

Meta : XXXXX

- a) O que fazer para alcançar? Passo a Passo
- b) Quem pode me ajudar: Rede de apoio
- c) Prazos? Quais os prazos de curto, médio e longo
- d) Meus resultados Avaliação Contínua

3. Projeto de Vida 3 – Finalização do Projeto de Vida

Deve-se reunir todo material já escrito na experiência da disciplina (reescrever caso necessário ou reajustar pequenas mudanças.) E finalizar com o objeto da disciplina Projeto de Vida 3.

- a) Memorial
- b) Plano de Ação
- c) O que escolhi para o meu Projeto (acadêmica, mundo trabalho e inserção na sociedade)